
O GLOBO
SPORTIVO
ANO XI
Nº 543
Mauro
S.P.F.C.

O UNICO MATCH DE FOOTBALL realizado no Rio em 1949



Defesa de Osny

O carioca já não sabia mais o que era uma partida de football. Só de ouvir pelo radio e de os telegramas nos jornais. A atividade dos clubes cariocas foi grande nesta temporada de excursões, intermedia dos certames de cada ano. Mais de cincoenta vezes pisaram os clubes cariocas os gramados estaduais e estrangeiros e uma, só uma vez, veio ao Rio um quadro visitante. O Ipiranga veio à capital com o cartaz de terceiro colocado do certame bandeirante e a opinião favoravel da critica. O América, sem cartaz algum, depois das fracas exibições no interior paulista, tinha apenas a necessidade de promover a sua propria reabilitação e tambem a do football carioca, vindo recentemente de algumas derrotas de importancia. Estava assim o público diantt de um interestadual prometedor. E o resultado, se não foi um espetaculo de técnica, teve um final que deve ter deixado confortado o torcedor da cidade: o América, sem Maneco, Cesar e Lima produziu excelente atuação e no final havia assegurado uma vitoria algo espetacular: o Ipiranga caia com seu esquadrão por quatro tentos a um.

O VALOR DO FEITO DOS RUBROS

Com grande entendimento em suas linhas, valendo-se de uma defesa segura e de um ataque bem armado e agressivo, o gremio de Campos Sales acabou dominando a luta, durante a maior parte do seu transcurso, construindo o placard da vitoria: 4x1.

O América lavrou um tento com o sucesso obtido com o lançamento de varios valores novos. Lima teve em Ivan um bom substituto. Jovem medio-direito aspirante na temporada passada, atuou com desenvoltura. Já Haroldo, Miquimba, Oswaldo e o ponteiro Heitor, conquanto atuando com acerto, evidenciaram a sua ainda incompleta adaptação a um team titular. Dos antigos do team, Osni esteve magnifico, bem protegido pela segura zaga Joel e Jalves. Hilton Viana foi não só bom distribuidor, mas tambem marcador emérito. Os baianos Ranulfo e Nivaldino garantiram a eficiencia do ataque.

SILAS E RUBENS OS CARTAZES DO IPIRANGA

Os cracks de mais cartaz do Ipiranga — Rubens e Silas — não puderam produzir o que deles se esperava. Um, Rubens, foi inteiramente anulado por Oswaldo. Já Silas foi um elemento destacado no campo; com grande dominio de bola, fintando e distribuindo quase com perfeição, o jogador bandeirante deixou impressão favoravel no público que assistiu à partida. Todavia, dada a debilidade com que se houveram os mais jogadores, o resultado da sua atuação foi restrito. Pode-se mesmo dizer que, alem de Silas, só o medio Belmiro impressionou. Assim, carecendo de valores individuais, o Ipiranga em nenhum momento da partida teve capacidade para por em prática o academismo tão gabado pela imprensa bandeirante.

A vantagem para os rubros no primeiro tempo, foi de dois a zero, goals conquistados aos 16 e 31 minutos, respectivamente por Nivaldino e Oswaldo. Na parte complementar da peleja, Nivaldino aumentou para três, aos vinte e sete minutos, enquanto Ivan marcou o último goal rubro aos trinta e um minutos. O tento único dos bandeirantes foi conquistado por Liminha quando faltavam cinco minutos para o encerramento da partida.



Silas, a revelação, cabeceando, acossado por Joel

NÃO FORAM SÓ OS RUBROS, OS CARIOCAS VENCEDORES DA SEMANA

Varios foram os clubes cariocas que defenderam, na semana transata, o prestigio do football carioca. Em Belo Horizonte o Botafogo garantiu a sua reabilitação abatendo o Atlético por três a um, goals de Hamilton (2) e Otavio. O Flamengo, exibindo-se em Franca, derrotou a A. A. Francana por três a zero, tendo os tentos sido conquistados por Zizinho, Jair e Esquerdinha.

O Bangu, em Recife, despediu-se da temporada derrotando por 2x1 o Santa Cruz, mantendo assim a sua invencibilidade. E ainda o Madureira, jogando em Barranquilla, venceu o Atlético Junior por 3x2.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

MARIO FILHO

A ESPANHOLA (5)

DA PRIMEIRA FILA

1 O ponto de encontro era a Galeria Cruzeiro. Luiz Vinhais tinha avisado. Na Galeria Cruzeiro a gente toma um taxi e vai para o campo do Botafogo. Boa idéia a do Kakareco, oferecer automovel de graça para os jogadores. Assim nenhum teria desculpa. Quando Vinhais apareceu, apressado, já lá estavam, à espera dele, Leandro Carnaval e João Cantuaria. "O Moura e o Martins não devem demorar" — Vinhais consultou o relogio. Havia ainda bastante tempo. "Você tem ouvido falar na tal de espanhola?" — Leandro Carnaval perguntou a Vinhais. Vinhais confirmou com um aceno de cabeça. "Pois a mim é que ela não pega" — Leandro Carnaval estufou o peito. "Faça como eu, Vinhais, e você estará livre da espanhola". João Cantuaria quis saber o que o Carnaval fazia. Pois o Carnaval tomava uns dois dedos de boa cachaça. "E corto a molestia". João Cantuaria voltou-se para Luis Vinhais. "Você não acha, Vinhais, que eu devia tomar uma caninha?" "Cachaça não é remedio" — Luiz Vinhais olhou em volta para ver se via o Moura e o Martins. "Eu não estou me sentindo muito bem" — as palavras de João Cantuaria se perderam. Vinhais acenava para o Moura e o Martins, pedindo pressa.

* * *

2 Norberto Bittencourt apoiou os braços na grade. "Hoje todo mundo vem, Taylor". Norberto Bittencourt estava de frente para o campo, Mr. Taylor estava de frente para o portão. Os jogadores que chegavam recebiam ordem para mudar de roupa. Sim, todo mundo viria. Quem era todo mundo? Não se podia contar com Marcos, com Vidal, com Chico Neto. Parecia mentira: a espanhola pegara logo o trio do Fluminense. Avalie se fosse antes do jogo com o Flamengo. Felizmente a espanhola esperara. Oswaldo Gomes cumprimentou Taylor e Norberto Bittencourt. "Eu trago um recado, Kakareco: o Machado não vem". "Tambem o Machado?" — Mr. Taylor arregalou os olhos. Tambem o Machado. "O Machado estava um pouco febril" — Oswaldo Gomes explicou antes de dar as costas. "Deus queira — disse Mr. Taylor — que não seja a espanhola". Norberto Bittencourt somou com os dedos. "Daqui a pouco a gente poderá começar o treino, Taylor".

* * *

3 "Por enquanto — Mario Polo viu o Kakareco entrar em campo, jogadores batiam bola perto do goal do placard — por enquanto a espanhola só se lembrou do Fluminense". Lá estava Baena, lá estava Pindaro, o Nery não viera, Mario Polo experimentou um certo consolo, lá estava o Osny. O Osny, magro, esquelético — Mario Polo encontrou um prazer esquisito em repisar a magreza do Osny — não tivera nada. A espanhola devia escolher o Osny, o Osny daria muito menos trabalho à espanhola do que Marcos, do que Vidal, do que Chico Neto. Ferreira Viana sacudiu o corpo em um riso frouxo. Realmente a espanhola não precisava fazer força com Osny. Estava tudo certo: o treino, porem, não começava. "Eu se fosse o Kakareco teria marcado o treino para mais cedo". O Kakareco tinha experiencia, devia saber que um treino marcado para as quatro horas só começaria mesmo às seis. Foi aí que Mario Polo reparou: a tarde esfriara, o sol fora embora do campo do Botafogo. Norberto Bittencourt botou o apito na boca, deu para apitar, chamando os jogadores.

* * *

4 "Veja o que o jornal diz sobre a espanhola, Henrique" — pediu dona Gaby. Coelho Neto riu baixinho. "Para o Carlos Chagas, Gaby, a espanhola se parece muito com a febre Papaticee". Papaticee? Dona Gaby repetiu a palavra, a palavra não lhe lembrava nada. "Eu acho a espanhola menos alarmante do que a Papaticee, Henrique". Durante dias e mais dias ela ouvira falar em espanhola. A espanhola tornara-se, portanto, um termo familiar para ela, embora assustador, com o nome de certas visitas que ninguem convidou e que, por isso mesmo, fazem questão de aparecer. "O Carlos Chagas, minha filha — Coelho Neto tirou os óculos, cuidadosamente, com as duas mãos — tranquiliza a gente. Se a espanhola for como a Papaticee, não terá gravidade". A Papaticee era conhecida, havia remedio para ela. Naturalmente tornava-se preciso tomar cuidado, o Governo devia desinfetar os navios que chegavam de fora, os navios, os passageiros, as bagagens. "E se a espanhola não for a Papaticee, Henrique?"

* * *

5 Se a espanhola não fosse a Papaticee, Coelho Neto prendeu as hastes dos óculos atrás das orelhas, se a espanhola não fosse a Papaticee... O Carlos Chagas, aliás, não garantia nada. Dona Gaby visse como ele terminava: "E aí está, na falta absoluta do conhecimento do assunto — dona Gaby apertou os olhos para escutar melhor — o que posso adiantar sobre a nova epidemia, para muitos apenas a gripe, denominada, vulgarmente, influenza espanhola". Dona Gaby esperou um pouco. Talvez não fosse aquilo só. Era aquilo só? Dona Gaby balançou a cabeça, como se quisesse censurar o Carlos Chagas. "O Carlos Chagas, Henrique, não disse coisa alguma". Coelho Netto concordou. Pelo menos ele ficara na mesma, sem saber o que vinha a ser a espanhola. "Ao invés de me tranquilizar, Henrique — dona Gaby voltou a pegar no bordado — o Carlos Chagas me alarmou ainda mais".

* * *

6 Cantuaria quis chutar a bola. O pé de Cantuaria custou a despregar-se do chão, parecia de chumbo, não alcançou a bola. Durante um momento Cantuaria ficou parado. Depois ele arrastou os pés. Cantuaria era como um pêndulo andando. Alcançando a grade, ele se debruçou. "Eu não posso mais, Vinhais". Vinhais mandou que Cantuaria esperasse. "Fique assim, Cantuaria, eu vou ajudar você". Vinhais deu a volta, entrou em campo, passou o braço pela cintura de Cantuaria. Cantuaria apoiou-se em Vinhais. A vontade que ele tinha era de estender-se no campo, fechar os olhos, dormir. Um calefrio fez Cantuaria tremer. "Engraçado, Vinhais: eu estou com frio e com calor ao mesmo tempo". A testa de Cantuaria ardia tanto que ele suava. Por dentro, porem, todo ele tremia de frio. "Você vai ficar no vestiario, deita-se no banco, descansa um pouco. Não há de ser nada". Vinhais encontrou a porta do vestiario aberta. "É melhor você mudar de roupa logo, Cantuaria".

* * *

7 "E como se não bastassem os aborrecimentos que eu já tenho, mais esta" — Ariovisto de Almeida Rego sacudiu os braços. As manobras do Exército tinham sido adiadas porque a espanhola invadira os quartéis. "Que tem isso com a Confederação, major Ariovisto?" — Ricardo Xavier da Silveira não compreendeu. O major Ariovisto devia estar até contente: então não era um bom sinal o Castro não ter telegrafado? Parecia que os patrões dos jogadores paulistas dariam licença, Ricardo Xavier da Silveira seria capaz de botar a mão no fogo pela vinda dos jogadores paulistas. "Eu falo de outra coisa, Ricardo. Falo da espanhola". Alguns jogadores tinham caido doentes, outros poderiam cair tambem. "E isso acontece justamente quando a gente toma todas as providencias". Resolvia-se um problema fazendo um apelo aos jogadores. Os jogadores prometem não faltar mais aos treinos. E aí surgia outro problema: a espanhola. A espanhola era pior do que todos os patrões de São Paulo.

* * *

8 O Hospital Central do Exército tinha quinhentos soldados com a espanhola. Se fosse só no Exército, vá lá. O que acontecera no Exército estava acontecendo no Fluminense. Marcos, Vidal, Chico Neto, Machado, nada menos de quatro jogadores do scratch com a espanhola. "Ainda temos um mês, major Ariovisto" — Ricardo Xavier da Silveira procurou tranquilizar Ariovisto de Almeida Rego. Um mês, que era um mês? Ariovisto de Almeida Rego concordava em um ponto com Ricardo Xavier da Silveira. Com mais uns dias, Marcos, Vidal, Chico Neto e Machado estariam bons. E os outros? Os outros podiam cair doentes tambem. Ricardo Xavier da Silveira, disfarçadamente, apalpou o pulso. O pulso estava firme, cheio. Ricardo Xavier da Silveira animou-se. "Em São Paulo quase não se fala em espanhola, major Ariovisto. E a maioria dos jogadores do scratch é paulista".

* * *

9 Já estava escuro no campo do Botafogo. Mario Polo despediu-se de Ferreira Viana. "Eu não vou ficar até o fim". "O treino já está acabando. Iremos juntos, Mario Polo" — Ferreira Viana tentou prender Mario Polo. "É que eu tenho uma sessão na Academia de Medicina, Ferreira Viana" — Mario Polo bateu no ombro de Ferreira Viana e deu as costas. "Você não acha — Ernesto Flores aproximara-se de Ferreira Viana — que o treino não adiantou de nada?" Ferreira Viana voltou-se para Ernesto Flores. "Como você gosta de exagerar, Flores". O treino não fora dos melhores. Com os elementos que tinham treinado, porem, se poderia formar um bom scratch. O Carnaval ficaria no goal. Já o Monti e o Moura teriam de ser substituidos. O Pindaro tomaria o lugar do Monti, o Pindaro ou o Palamone. "Pindaro e Osny se entenderam muito bem, Flores". Ernesto Flores tomou nota. Carnaval, Pindaro e Osny. "Não sou eu quem escala o scratch, Flores" — Ferreira Viana avisou, muito serio.

* * *

10 Norberto Bittencourt apitou, dando por terminado o treino. Os jogadores sairam de campo, suados, dirigiram-se para o vestiario. Pin-

(Conclue na pág. 11)

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

XXII

"UM CAMPEÃO NÃO É SENHOR DA PROPRIA VIDA"



Jack treinando, depois de conquistar o título máximo

— "Quando se é campeão" — continuou Dempsey, com simplicidade — deixa-se de ser senhor de sua propria vida. Puseram-me em palcos, "night-clubs". Privaram-me de respirar ar fresco. Fizeram-me viver a vida de um granfino da cidade. Eu não dava para isso, não era esse e o meu ambiente. Mas agora, a coisa mudou — sorriu ele pensativamente. — Agora, é natural, aceito-a sem esforço. Mas não era ssim então. Eu, um rapaz rude, estava fora do meu elemento".

A despeito da sua impopularidade, Dempsey fez o que pôde para agir como campeão. Os cronistas e fans jamais conseguiram esgotar-lhe a paciencia. Determinara-se a aprender apenas a ganhar a vida como profissional de box. Mas experimentou ler — os livros não lhe agradavam. Era nervoso, inquieto, não podia se sentar o tempo necessario para estudar.

Algo que seu pai certa vez lhe dissera, quando era um menino e se via com dificuldade na escola, veio-lhe a mente: — "Qualquer pessoa que você encontrar pode ser um professor, uma vez que você seja suficientemente inteligente. Na escola não ensinam o bastante acerca de fazer perguntas e observar as coisas".

Quando enfrentou Georges Carpentier, não foi sem amargura que sentiu o desejo da maioria dos norte-americanos de o ver derrotado, vencido pelo francês. O bravo Carpentier, um simpático e sorridente pugilista com uma excelente folha de serviços prestados a Patria durante a guerra, conquistou a imaginação e o coração dos torcedores. Organizada pelo famoso promotor Tex Tichard, a luta produziu a primeira renda superior a um milhão de dólares. 100 mil pessoas apertavam-se no estádio de Boyle para assistir o elegante francês defrontar o "matador".

Que contraste fizeram os dois homens no ring! Carpentier, com o seu rosto amistoso, sorridente, o perfil clássico, o corpo elegante coberto por um bem cortado robe. E Dempsey. Carrancudo, rude, a barba por fazer. Sobre o peito poderoso, o velho roupão vermelho que envelhecera nos treinos.

(Continua)

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM VIENA: num encontro internacional de football, entre a equipe Iugoslava do Roie Stern e o selecionado austriaco, venceu a primeira, por 5x2. Por outro lado, em Alexandria, a seleção egipcia local venceu a equipe austriaca Rapide, de Viena, por 1x0.

*

EM MORLAIX, na Bretanha, em um encontro internacional de basketball, a equipe francesa venceu o selecionado belga por 36x34.

*

EM NOVA YORK, o pugilista norte-americano, Willie Pep, reconquistou o titulo mundial de peso pena ao derrotar, ontem à noite, no Madison Square Garden, o detentor do cetro, Sandy Sadler, por pontos, numa peleja de quinze assaltos. Saddler, que arrebatou o titulo de Willie Pep em outubro ultimo, por knock-out no quarto assalto, estava tão confiante de sua vitoria na luta de ontem, que já havia planejado visitar a Grã-Bretanha durante a primavera, como campeão do mundo.

*

EM BUENOS AIRES, no Luna Park, o peso leve argentino, José Maria Gatica, pesando 62 quilos e 600 gramas, derrotou o chileno Mario Salinas, com 64,700, por knock-out técnico no sétimo round.

*

NA ESPANHA, foram estes os resultados da última rodada: Real Oviedo derrotou o Espanhol, por 3x0; Real Madri derrotou o Sevilha por 1x0; La Corunha derrotou o Valladolid por 5x0; o Tarragona derrotou o Atlético Bilbao por 3x1; Alcoyano e o Atlético Madri empataram de 0x0; Valencia derrotou o Sabadell por 3x0; Barcelona derrotou o Celta por 3x1. A classificação ficou sendo a seguinte: Barcelona e Real Madri, 29 pontos; Atlético Madri e Valencia, 25 pontos; Tarragona, 23 pontos; Oviedo, 22 pontos; Espanhol, 18 pontos, seguindo-se os demais.



*

NA BELGICA, o Anderlecht, vencedor do Olimpic Charleroi, por 1x0, consolidou sua posição de lider do campeonato nacional de football. O S. C. Charleroi, que venceu Gand, por 4x1 (continua no segundo lugar, diante do Mechelen, que triunfou do Anvers, por 2x0. De seu lado, batido mais uma vez, a velha gloria do football belga — Union Saint Gilles — está no último lugar.

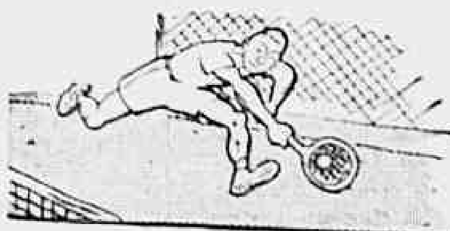
*

EM BOGOTÁ, o quadro campeão de football do Perú, o da Universidade de Lima, venceu o campeão colombiano Santa Fé, pela contagem de dois tentos a um.

A MARCHA DO TEMPO

O Corintians há alguns anos importou cracks do Rio, para tentar resolver os seus problemas. Lá se foram Domingos, Louro, Hercules, Helio, Maracai e Cesar. Depois... Depois o titulo maximo não veio e os jogadores foram saindo, ficando apenas o centro-medio Helio. Domingos retornou ao Bangú, Louro ao São Cristovão e Cesar ao América. Hercules foi tratar de outra vida e Maracai foi para Santos.

CARTAZ



O quadro de football do Chile que disputara o Sul-Americano no Rio está treinando intensamente, sob a direção de Louis Tirado, treinador da equipe principal do Universidad de Chile. O quadro está formado com os seguintes jogadores: Livingstone, Urroz e Negri Machuca, Acuna e Munoz, Mayanes, Hermossila, Infante, Prieto e Saez. Os suplentes serão: Ibanez, Flores, Alvarez, Hormazabal, Albadiz, Ramos, Busquets, Armingol e Cremaschi.

* * *

Faleceu, na cidade de Filadelfia, o ex-campeão mundial dos pesos meios pesados, Battling Livinsky, aos 59 anos de idade. Levinsky deteve o titulo mundial de 1916 a 1917, quando foi derrotado pelo pugilista francês Georges Carpentier.

* * *

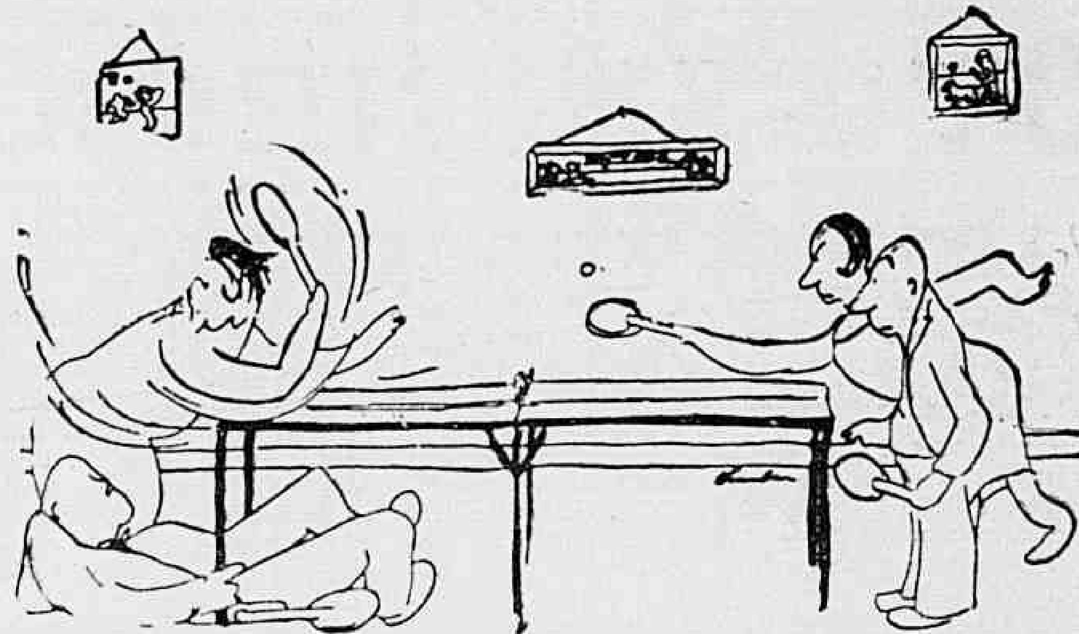
Em Brighton, faleceu, na idade de 72 anos, Thomas Palmer, último dos pugilistas que lutavam sem luvas. Palmer perdeu em seu tempo o campeonato mundial de peso galo para Terry McGovern, de Nova York.

* * *

O ex-campeão mundial de tennis, Bill Tildeu, foi novamente preso, por atentado ao pudor.

* * *

Willie Hoppe, que vem detendo, sob alguma forma, o titulo de campeão mundial de bilhar, durante 43 anos consecutivos, obteve a sua 53.ª medalha, derrotando Joe Chamaco, do México, numa partida disputada em Chicago. Willie Hoppe está agora com 61 anos.



CONVERSA DE RECORTES

GERALDO ROMUALDO' — Oficialmente o Sul-Americano de 49 já foi torpedeado pelo Uruguai. Resta, agora, aguardar o "não pode ser" da Argentina, cuja situação esportiva, em face da gravidade do conflito entre jogadores e dirigentes, não deixa de ser tambem perigosa. De qualquer maneira não vindo o Uruguai e não vindo a Argentina, cincoenta por cento do êxito do certame estará comprometido e não será mesmo nem a sombra do campeonato que há 27 anos projetamos realizar.

JOSE' LINS DO REGO — Tem toda razão o cronista Geraldo Romualdo: os homens do Prata não querem nada conosco. Tudo se fez por lá com a mais incrivel falta de espírito de camaradagem. Os dirigentes de Montevidéu e Buenos Aires agiram como se estivessem tratando com gente sem amor aos compromissos assumidos. E ainda se darão ao desplante de fazer briguinhas de vitimas quando são eles os únicos responsaveis, os que tramaram esta miseravel traição à C. B. D.

JOSE' SCASSA — Afinal, a C.B.D. sacrificou-se, sacrificou o seu proprio scratch, para no fim da historia realizar o campeonato sem os amigos do Prata... Tipo dos "amigos da onça", que parecem encontrar no estado permanente da greve, um meio de se livrar de uma competição, na qual estariam em perigo varias cores e varias tradições... Não duvidem se depois do Sul-Americano, despontar o sol da paz em Montevidéu e em Buenos Aires...

A VITORIA DE FARINA EM ROSARIO

Foi a seguinte a classificação dos volantes que disputaram o Grande Circuito de Rosario: 1º — Farina, italiano; 2º — Reg Parnell, inglês; 3º — Ascari, italiano; 4º — Viloresi, italiano. Farina manteve-se na dianteira desde o começo até o fim da prova, sendo vivamente aplaudido pelos assistentes.

UMA PISTA FATIDICA

Treze volantes de diversos paises tomaram parte no Circuito, sob torrencial chuva. Apenas iniciada a prova, o automobilista argentino Juan Fangio, que pilotava uma máquina "Simca", que pertenceu ao malogrado corredor francês Wimille, se retirou da prova, por ter a mesma sofrido um acidente nas rodas. As primeiras voltas favoreceram ao italiano Farina, que era seguido de Reg Parnell, inglês, enquanto Luigi Viloresi ocupava o 3º posto, e Oscar Galvez, argentino, o 4º. A pista de Rosario tem sido fatídica para alguns corredores de fama mundial, como, por exemplo, Varzi, que, depois de vencer esta prova anteriormente, perdeu a vida em Berna; Wimille, o célebre corredor francês, ganhou-a no ano passado e há algumas semanas perdeu a vida num acidente em Buenos Aires. Mas espera-se que o vencedor deste ano, Farina, não tenha o mesmo destino que seus antecessores...



REGRAS DE VOLLEYBALL

12 — Na regra XII — Contagem de pontos — é preciso corrigir, no § 3º: "O número de jogo necessario..." para: "O número de jogos necessario (ou necessario)..."

13 — A regra XIII requer algumas correções. Assim, onde se lê: "O juiz tem o direito de advertir, de declarar ponto ou mudança de saque ou desclassificar para o "set" ou partida todo o jogador que cometa um dos atos seguintes", deve-se ler: "O juiz, etc. . etc..., ...ou partida qualquer jogador que cometa um dos atos seguintes". A razão já foi explicada mais acima: "todo o jogador" significa "o jogador inteiro".

O que está consignado como § 5º nada mais é que uma observação semelhante às duas outras, que se encontram após o § 4º, devendo, assim, desaparecer a numeração 5º, acrescentando-se-lhe: "sendo o quadro em questão penalisado, em consequencia".

14 — Na regra XV — Decisões — há tambem uma correção a fazer, no § 3º, cuja redação não forma sentido: "Reclamação quando a explicação do árbitro ao pedido de um capitão não tiver sido julgada satisfatoria por este último, devendo ser submetida a mais alta autoridade". O que se deve ler é: "Quando a explicação do árbitro ao pedido de um capitão não tiver sido julgada satisfatoria por este último, deve ele fazer sua "reclamação", a qual será submetida à Entidade dirigente da partida".

O PRIMEIRO TREINO DA SELEÇÃO ITALIANA

A seleção italiana de football, que deverá em 20 de fevereiro corrente, enfrentar a seleção nacional portuguesa, realizou seu primeiro treino em Chiavari, perto de Gênova. Entre os 16 jogadores que participaram do treino, Carapellese, Fatori, Annovazi e Gritti destacaram-se como os melhores elementos. Parece, entretanto, que as três formações que se apresentaram em campo não tinham, ainda, certa coesão, necessaria para seu rendimento máximo. Notaram-se falhas principalmente no concernente à ofensiva. Quanto à defesa, os dirigentes e treinadores mostram-se satisfeitos.

O JUIZ E' JULGADO...

GERALDO FERNANDES -- BOTAFOGO, 3 X ATLETICO MINEIRO, 1

Geraldo Fernandes na arbitragem, esteve fraco. (ASAPRES).

*

Juiz: Geraldo Fernandes. Atuação regular. (A NOITE)



*

Juiz — Geraldo Fernandes, com graves erros, sendo o maior aquele que deixou de consignar o terceiro tento do Botafogo. (MERIDIONAL).

*

Geraldo Fernandes foi um árbitro apenas regular. Invalidou, talvez por um erro visual, um legitimo tento de Otavio, sob alegação de hands. No segundo tempo deixou de consignar duas legitimas penalidades máximas, permitindo que o jogo prosseguisse como se nada houvesse acontecido, sendo de notar-se que, numa delas, contundiram-se Hamilton e Afonso, dentro da area, do que resultou deixar o campo o medio atleticano, enquanto o centro-avante botafoguense pode prosseguir depois de medicado em campo. ("Canarinho" — FOLHA CARIOCA)



— Estou-me preparando para o banho de mar.

OS CAMPEÕES DE BILHAR

Willie Hoppe, o campeão mundial, o argentino Navarra e Albert Lost, outro ás do bilhar norte-americano. Willie Hoppe, apesar dos seus muitos janeiros — sessenta ao todo — manteve o titulo mundial.

O PRIMEIRO MATCH DE FOOTBALL

Despacho da ilha de Recepcion informa que, pela primeira vez na historia da Antártica, realizou-se um match internacional de football nesse Continente. O match foi realizado quinta-feira última, entre uma equipe chilena e um team inglês, registando-se um empate. O match foi realizado numa cancha livre de gelo, decorrendo em ambiente de cordialidade.

JOGOS "OLIMPICOS" ASIATICOS

As nações asiáticas promoverão competições internacionais no Extremo Oriente, nos mesmos moldes dos Jogos Olimpicos.

Essas competições serão estritamente amadoristas e levadas a efeito de quatro em quatro anos, mesmo que o periodo das disputas coincida com o das Olimpiadas.

Essa decisão foi anunciada após uma conferencia, em Nova Delhi, entre representantes das entidades esportivas dos paises asiáticos, que aprovaram a constituição de uma Federação Esportiva Asiática.

De acordo com a nova Constituição, a Federação pugnará pelos mesmos ideais do Comité Olimpico Internacional.

Os paises que assinaram a constituição da Federação são: Burma, Ceilão, India, Indonesia, Nepal, Paquistão, Filipinas e Sião. O maharajá de Patiala foi eleito presidente da Federação.

SABE?

1 — Qual o primeiro técnico profissional de football do Vasco?

2 — Em que ano foi disputado o primeiro Fla-Flu? E qual foi o vencedor?

3 — Quantas partidas o Vasco jogou em Portugal em 1931? Regressou invicto?

4 — Qual foi o primeiro campeão do Torneio Municipal? Em que ano?

5 — Qual a maior contagem já registada no campeonato brasileiro de football?

(Respostas na página 13)

TIRO LIVRE

QUATRO EQUIPES AINDA ASPIRAM O TITULO MAXIMO DO CAMPEONATO ITALIANO



EXCENTRICIDADE

ROMA — Com as mãos amarradas nas costas, cinco competidores usam os músculos faciais e a boca como garfos e colheres, durante um concurso de velocidade para comer "spaghetti", realizado num restaurante de Roma. O tempo oficial é marcado por um relogio à vista de todos. Mario Flavio (em frente), proprietario de um restaurante, venceu o concurso esvaziando o prato em 2 minutos e 40 segundos. Não sabemos o que lhe disse a esposa, ao ver a camisa de Favio, porem imaginamos... — (FOTO ACME)

O campeonato nacional italiano de football está se tornando, dia a dia, mais interessante. Quatro equipes poderão, agora, conquistar o tão almejado titulo de campeão peninsular, e o Torino F.C. muito terá que fazer para continuar em sua posição de liderança. Domingo, o Torino venceu o Juventus, de uma maneira brilhante, como o indica o score de 3x1. Tambem brilhante foi a vitoria do Internacional sobre o Génova, em uma partida cheia de energia. Embora derrotado pelo Modtna, o Sampadoria conserva intactas todas as possibilidades e seu atraso sobre as duas primeiras equipes é pouco importante. A equipe genovesa é bem capaz de cobrir, brevemente, esse atraso de três pontos. Bologne saiu-se bem, vencendo Novare por 3x1, enquanto que Florença e Padua, engalfinhando-se em encarniçado duelo, conseguiram apenas um empate de 0x0. De seu lado, vencida por 2x0 pelo Livornio, a jovem equipe milanesa do Pró Patria é a última da classificação geral do campeonato. Se uma virada não se der nessa equipe, e ela bem que o merece, é bem provavel que, no próximo ano, volte para a segunda divisão, onde atuava no ano passado. Por outro lado, o Lucques dominou claramente a rude equipe siciliana de Palermo, com um jogo mais enérgico do que cientifico, conseguindo severo 6x2. O encontro realizado entre Roma e Bari esteve longe de ser brilhante. O score de 0x0 reflete bem a fisionomia da partida. Finalmente a equipe de Milão, que ascende seriamente na tabela de classificação, obteve uma bela vitoria em Trieste, vencendo a equipe local por 3x1.

PROCUREM NOS JORNALEIROS
O NOVO NUMERO DE
X.9

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



GRINGO — center-forward do Flamengo — numa caricatura do leitor Julio Ferreira da Silva, desta capital

NEWTON PEREIRA DE ABREU — UBERLANDIA — MINAS — Não desanime, mas o seu desenho de Ademir foi rejeitado.

—oOo—

ADOLFO GUERSCHUNY — RIO DE JANEIRO — 1) — Já divulgamos ao final dos mesmos os "shorts" referentes aos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis. 2) — As rendas dos jogos oficiais, no campeonato carioca, são distribuidas igualmente entre os dois clubes, depois de deduzidas tôdas as despesas com juizes, porteiros, bilheteiros, a taxa de 1.500 cruzeiros para o time vencedor e mais percentagem de 10 por cento para a Federação.

—oOo—

JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA — LAPA — RIO — Todos os desenhos bons o upelo menos razoáveis são aproveitados para esta página, sem pistolões. E o senhor que já teve dois publicados, sabe bem disto. Agora, os desenhos defeituosos é que não têm vez. Como o de Joe Louis que o senhor vem de enviar.

—oOo—

JOSE' BARBOSA DA COSTA — DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO — 1) — No Botafogo jogou um plaier, alemão de nascimento, chamado Engel. Jogador êsse que atuara antes no Flamengo, onde saiu junto com o técnico Krueschner. No Vasco jogou um meia chamado Elgen, que está agora no América Mineiro. Com o nome de Keugem, porém, não nos lembramos de nenhum. 2) — As assinaturas desta revista são enviadas pelos Correios. 3) — Mário de Sousa está no Bonsucesso, cujo endereço é êste: Avenida Teixeira de Castro, 54.

—oOo—

HELIO A. NOEL — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — 1) — Ademir nasceu a 8—11—1921 e Orlando a 4—12—1923. 2) — O Flamengo foi fundado a 15 de novembro de 1895; o Vasco a 21 de agosto de 1898; o América a 18 de setembro de 1904; o Fluminense a 21 de julho de 1902. 3) — O time do Fluminense campeão de 1946 foi êste: Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Simões (Juvenal) — Orlando e Rodrigues. E mais: Pé de Valsa, Careca — Mirim e Vicentini. 4) — Em 1935 o América foi o campeão na Liga Carioca de Futebol e o Botafogo na Federação Metropolitana de Desportos. 5) — Haroldo ainda joga e está no momento em entendimentos para ingressar no Olaria. 6) — Os desenhos devem ser feito a nanquim.

—oOo—

ROBERTO AMARAL — PÔRTO ALEGRE — R. G. SUL — Os endereços pedidos são: Boca Juniors — Almirante Brown 967; Independiente — Mitre 450; San Lorenzo — avenida La Plata 1657; River Plate — Suipacha 574; Racing — Mitre 934; e Estudiantes de La Plata 35 entre 7 y 8 — La Plata.



PE' DE VALSA E HELVIO — a zaga tricolor — num desenho do leitor Kleber Caetano de Souza, de Cataguazes, Minas.

—oOo—

ADRIANO H. BENDER — NOVO HAMBURGO — R. G. SUL — Recebemos o seu ofício no papel timbrado do Esporte Clube Floriano e vamos fazer uma nota à respeito. Desejariamos, porém, que o senhor tivesse a gentileza de esclarecer-nos quantos clubes disputam o campeonato de Novo Hamburgo e seus respectivos nomes. Agradecidos, aguardamos.

—oOo—

JOSE' FERREIRA — SANTO CRISTO — RIO — Graças a atenção prestimosa do nosso leitor Adolfo Edelstein, residente em Limeira, São Paulo, podemos voltar à sua presença com uma informação afinal sobre a passagem do arqueiro "Doutor" (Pedro Otávio Camargo Penteado) pelo Flamengo. Realmente em fins de 1941 e princípio de 1942 Doutor atuou em carater de experiência no rubro-negro, participando de um torneio amistoso denominado "quinela de ouro". Segundo ainda nos informa o Sr. Adolfo Edelstein, "Doutor", apareceu em 1940 no L.P.B., atuando depois em 1941 no Ipiranga, fez aquêle periodo de experiência no Flamengo, e fixou-se em 1943 e 1944 no São Paulo F.C. Atualmente é um dos dirigentes da Associação de Atletas Profissionais do Estado de S. Paulo.

DURVAL BORGES DE OLIVEIRA — VARGINHA — MINAS — 1) — Só agora em fevereiro de 1949, após o julgamento do Superior Tribunal de Justiça, é que o América está de posse tranquila do título de campeão mineiro de 1948. O endereço do clube alvi-verde de Belo Horizonte é rua Goitacazes, 23. 2) — O time do Fluminense, campeão juvenil de 1948 foi êste: Caetano — Lafaiete e Pinheiro — Osvaldo — Valdir e Luciano — Haroldo — Robson — Jerônimo — João Carlos e Tite. 3) — Na fila o desenho de Jorge.

—oOo—

LUIS CARLOS BRAGA RIBEIRO — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESPIRITO SANTO — Desculpe e não desanime, mas os desenhos de Gerson, Lêro e Reinaldo não passaram no teste.

—oOo—

SILVIO GIMENEZ — CORUMBA' — MATO GROSSO — 1) — Paraguaio nasceu em Campanario no ex-território de Ponta Porã, e tem 20 anos. 2) — Yustrich, do Flamengo, é matogrossense. Não nos lembramos de outro no futeból carioca, nos últimos tempos. 3) — O clube carioca que possue maior número de campeonatos e o Fluminense: — 14 vêzes campeão.

—oOo—

PAULO AUGUSTO DE ALMEIDA — INHAUMA — RIO — Não desanime, mas o seu desenho de Lêro foi rejeitado. Outra coisa: procure fazer o desenho um pouco menor. Está bem?



CASTANHEIRA — half reserva do América — num desenho do leitor José Colares, de Uberaba, Minas.

ALVARO F. FREITAS — SAO CRISTÓVÃO — RIO — 1) — Os nomes dos juizes ingleses que aqui atuaram em 1948 são êstes: Alfred Ford — Cecil John Barrick, Frederick James Lowe e Arthur Thomas Dewine. 2) — Os endereços pedidos são os seguintes: Peñarol, Maldonado 1232 e Nacional, Lavalleja 1843. Não temos os dos demais clubes: Arsenal, El Litoral F. C. Pôrto, Real Madrid, etc.

—oOo—

JOSE' RIBAS NETO — CURITIBA — PARANA' — Rejeitado o seu desenho do meia esquerda Tuta, do Vasco.

—oOo—

EDSON HELT — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — Da "batelada" de desenhos que o senhor nos mandou foram rejeitados os de Chico e Jair, ficando na fila a espera de oportunidade para publicação os de Jaime — Tuta — Djalma — Tarzan — Geraldino — Bria e Hermógenes (do Bangu).

—oOo—

VICENTE FALLACENA — PORTO ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Os scratchmen que foram ao campeonato mundial de 1938, na França, foram êstes: arqueiros: Batatais (Fluminense) e Valter (Flamengo); zagueiros: Domingos (Flamengo), Machado (Fluminense), Jau (Corintians) e Nariz (Botafogo); halves: Procópio (Botafogo), Martim (Botafogo), Afonsinho (S. Cristóvão), Brito (América), Brandão (Corintians) e Argemiro (Portuguesa Santista); avantes: Lopes (Corintians), Romeu (Fluminense), Leônidas (Flamengo), Tim (Fluminense), Hércules (Fluminense), Roberto (S. Cristóvão), Luizinho (São Paulo), Niginho (Vasco), Perácio (Botafogo) e Patesko (Botafogo). 2) — O Vasco da Gama foi fundado em 1898 e o São Cristóvão em 1909. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Carlitos e Abigail.

—oOo—

CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ARAUJO — SALVADOR — BAIA — 1) — Leça não atuou pelo América aqui do Rio. De maneira que deve ter ido de Pernambuco para ai. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Maneca, Maneco, Ademir, Leca, Danilo, Geninho e Pirilo.

—oOo—

FERNANDO DE CARVALHO SOBRINHO — CAXAMBU — MINAS — Os seus desenhos de Beracochéa e Osvaldo foram aceitos, mas os de Domingos e Jair foram rejeitados.

—oOo—

JAIME RESENDE — ESTRELA DO SUL — MINAS — Continuam ruins os seus desenhos e por isso foram rejeitados agora os de Oberdan, Domingos e Ademir. Outro detalhe para seu govêrno: não mande mais desenhos em papel de embrulho rosa, verde ou amarelo. Uma folha de papel branco, sempre ajuda a melhorar o aspecto.



PARAGUAIO — a revelação botafoguense de 1948 — num desenho do leitor Lauro Nery, do Rio Grande do Sul.

O ATLETA MAIS COMPLETO DO MUNDO

WILLE GRUT E O SEU SUCESSO EXTRAORDINARIO NAS OLIMPÍADAS DE LONDRES



Grut, após o triunfo, é carregado pelos seus compatriotas.

Quando Wille Grut se preparava para a última prova de Pentatlon nas Olimpiadas de 1948, em Aldershoot — a de cross-country — ouviram-se estas palavras através de alto-falantes: "Se o capitão Grut finalizar entre os primeiros nove estabelecerá um novo "record" olimpico que dificilmente será melhorado no futuro".

Grut, entretanto, não se sentia otimista a respeito: não era uma façanha nada dificil derrotar atletas como Gustaf Dryssen e Bo Lindman, seus compatriotas, e vencedores de pentatlons em anteriores olimpiadas.

Quando Grut partiu para essa última prova tinha atrás de si os seguintes esplêndidos feitos: primeiro em hipismo, primeiro em esgrima, quinto em tiro ao alvo e primeiro em natação, totalizando 8 pontos.

Se chegasse depois do 9.º colocado, ainda assim conseguiria uma confortavel vitoria, mas deixaria intocavel o velho "record" olimpico.

Entretanto, quando avistou a meta final (o prado próximo da Escola Militar de Aldershot) Grut reuniu toda a sua maravilhosa energia num terrivel esforço para chegar em 8.º lugar, e eclipsou assim o velho "record" com 16 pontos, ou seja, 2+1+5+8=16. "Eu não conseguiria ser mais rápido, naquela ocasião, nem um quinto mais de segundo — dei tudo, tudo que podia dar" — disse Grut posteriormente.

Para darmos uma idéia da superioridade deste famoso atleta sobre os seus 43 rivais, basta dizer que o "runner-up", o major norte-americano G. B. Moore, totalizou 47 pontos, enquanto que o terceiro, Tte G. Gardin (sueco) obteve 49.

Grut foi recentemente distinguido com a medalha de ouro "Svenska Dagbladt" como o maior atleta sueco de 1948, e nunca o juri, composto de 10 técnicos, encontraram maior dificuldade para decidir. Disputando a honraria contra Grut estavam atletas como Ake Seyffarth, Harry Snell, Henry Eriksson, Gert Fredriksson e outros, todos campeões em seus esportes e detentores de "records" olimpicos e nacionais.

"O atleta mais completo do mundo" é um homem dedicado à familia e há quase 10 anos que se casou. Tem três filhos, um menino, Torben, uma filha, Lena, e um bebê de menos de um ano, Viveca, que veiu ao mundo poucas semanas depois dos Jogos Olimpicos. Nada agrada mais a Grut do que ter a sua esposa, Agneta, e seus filhos crescidos, assisti-lo numa competição, ou se reunirem para um banho de piscina. Espera êle que seu garoto de 4 anos lhe siga o rastro e se torne tambem num atleta; mas Grut não mais disputará em competições internacionais, em vista de ter sido promovido para membro do Estado-Maior.

Grut cresceu numa atmosfera de esporte. Seu pai, Torben Grut, um dos maiores arquitetos da Escandinavia, desenhou o mundialmente famoso Estadio de Estocolmo, onde foram realizadas as olimpiadas de 1912. A pé, em patins ou de bicicleta, Grut, então com 10 anos, acompanhava seu pai nas excursões de "week-ends" e servia-lhe de vez em quando como adversario em partidas de tenis, esporte em que mais tarde tornou-se campeão "senior" de Estocolmo, mas que bandonou, convencido de que não seria nunca um bom tenista, para se dedicar a natação.

Em 1931, quando contava 16 anos, Grut levantou o campeonato escolar de natação e detentor do "record" dos 100 metros estilo livre, com a marca de 64.6 segundos. Um ano mais tarde, era o campeão sueco dos 100, 400 e 1.500 metros, e ajudou a seu clube, o Neptun S. K. a ganhar a prova de 4x100. Em 1936 diminuiu a marca "record" de Arne Borg para os 200 metros em 6 segundos, e em 1934, qualificando-se para uma competição internacional com a Inglaterra, alterou o seu "record" dos 200 metros para 2 minutos e 13.6 segundos.

Era plano seu estudar medicina. Seu pai, entretanto, viu-se de súbito em dificuldades financeiras e o rapaz, incapaz assim de estudar um longo curso, fez-se soldado. Depois de um curto periodo na infantaria ingressou na Royal Svea Artillery Regiment, conhecida de um modo geral na Suecia pelas iniciais A. 1.

Recentemente, uma revista sueca divulgou uma fotografia tomada durante um jantar de oficiais, em que se viam: Tte. Cel. Bo Lindman (campeão olimpico de pentatlon, 1924); major Sven Thofelt (campeão de 1928 e treinador de 1936 a 1948); Cap. Gosta Lillehook (campeão de 1912); general Gustav Dryssen (campeão de 1920); e Cap. Wille Grut (campeão de 1948).

Em 1936 — ano em que Grut foi a Berlim como componente da turma de nadadores de revezamento — iniciou êle os seus treinos de pentatlon. Como segundo tenente na A. 1, não lhe faltavam oportunidades para treinar, e elas eram aproveitadas religiosamente. Grut era então um excelente nadador e um razoavel corredor, mas noviço no que tocava a esgrima, tiro ao alvo, e hipismo. Mas cedo adotou êle a melhor receita para êxito no pentatlon — treino diario em todos os 5 esportes.

Depois de 18 meses de intensivos esforços sofreu uma queda no patio do quartel, teve um ferimento de certa gravidade no joelho e viu-se obrigado a se afastar dos esportes por meses. Não foi esse o único acidente que sofreu na sua carreira esportiva — fraturou a clavicula, entre outros — mas nunca sequer por um momento pensou em desistir. Como exemplo da sua determinação vale lembrar que depois de ter o joelho operado, na primavera de 1938, obteve o

(Conclue na página 13)

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas de feltro, Livros Esportivos etc. para os torcedores

Fotos dos clubes cariocas

Tamanho postal, cada	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00

Fotos coloridos de Artistas de Hollywood

30 Fotos pequenos (3x5) colorido	20,00
Tamanho postal, cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos postal	93,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio, cada postal	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
Uma vista tamanho grande 18x24	15,00
Um album com 6 vistas grandes	60,00

LIVROS ESPORTIVOS:

LIVROS ESPORTIVOS, Oficiais da C. B. D. Regras de Football, Atletismo, Basketball, Volleyball, Water-polo, Tenis, Natação e Saltos, Tenis de mesa. Estatutos, cada regra 15,00

Regulamentos Internacionais Atletismo	25,00
Tabela de Decatlo	25,00
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Aneis cromados com escudo (tamanho junto no pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, com escudo	10,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, em ouro	300,00
Flâmulas de Feltro	10,90

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. — Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Caixa Postal 1.261 — Rio.

N. B. — Não remetemos pelo reembolso postal. Grandes descontos para revendedores.

FOOTBALL NO INTERIOR PAULISTA

SÃO PAULO, fevereiro (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Portuguesa de Desportos e Santos prelíaram amistosamente em Vila Belmiro, sem contudo atingir o objetivo que visavam: uma boa peleja, demonstrativa dos excelentes recursos das equipes. Sem se empregarem a fundo, procurando na violencia suprir a ausencia de recursos técnicos, que ficaram esquecidos, ambos os contendores não chegaram em momento algum a apresentar um bom football. Partida pontilhada de incidentes, com a expulsão de três elementos do gramado por agressão mutua, terminou com a vitoria da Portuguesa de Desportos por dois tentos a um, sem que tal resultado venha a exprimir superioridade dos lusos sobre os santistas, uma vez que ambos atuaram abaixo de suas reais possibilidades.

O Santos atuou com Chiquinho, Tabuã (Expedito) e Dinho; Pascoal, Telesca e Alfredo; Alemãozinho (Barbui), Arturzinho, Juvenal, Paulo (Zeferino) e Pinhegas.

Foi o seguinte o quadro da Portuguesa: Ivo, Sapoinho e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato (Zé Carlos), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão (Zezinho).

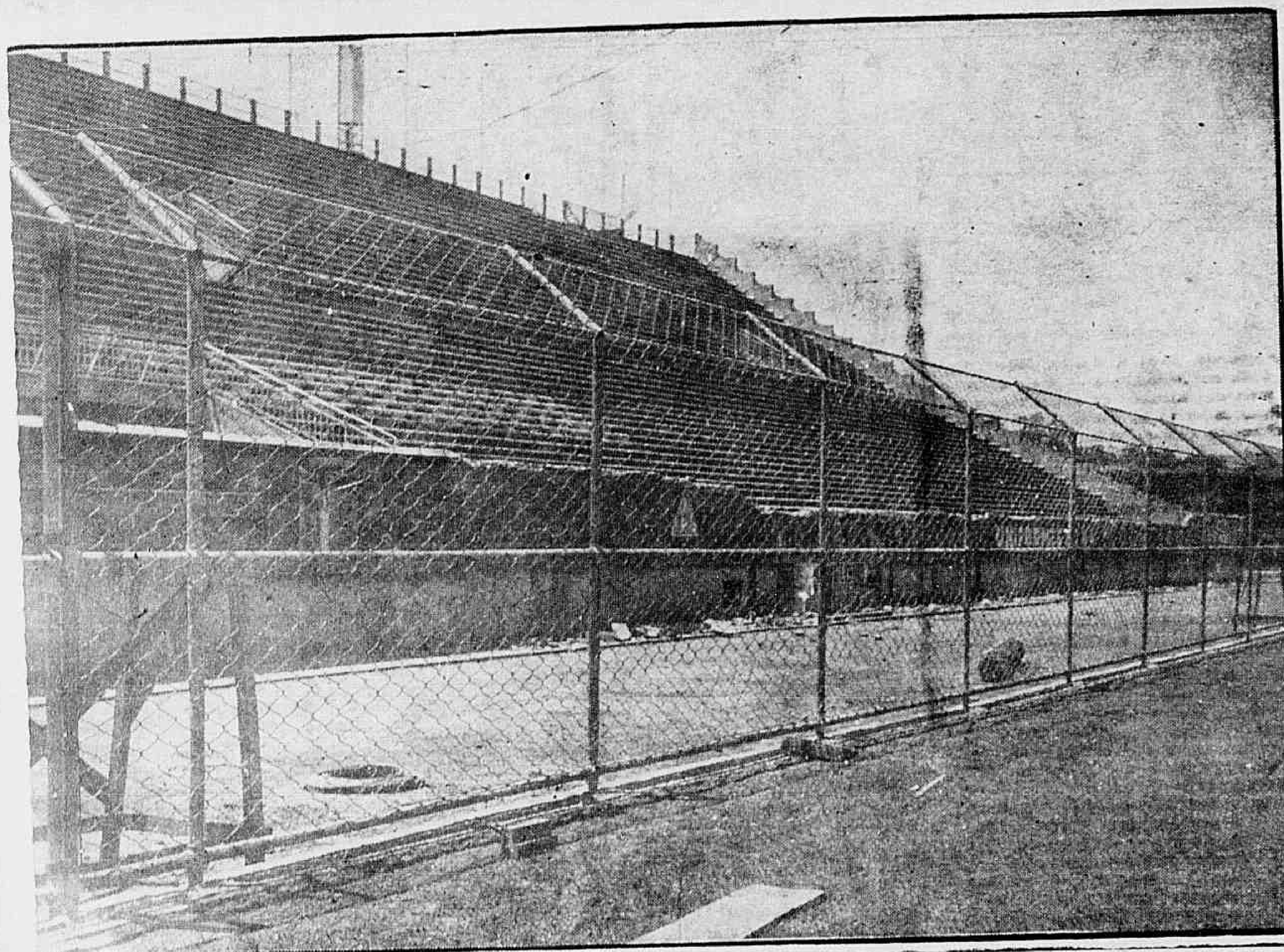
Aos trinta e dois minutos da primeira fase, Pinga I atracou-se com Telesca, depois de ter sido atingido deslealmente por este, no que foi ajudado por seu irmão, Pinga II. Com auxilio de policiais, o árbitro, Sr. Mario Gardelli, expulsou os três briguentos.

Os tentos foram marcados por Nininho e Pinga I para a Portuguesa, e Arturzinho para o Santos. A renda foi de 25.329,50.

Varios dos principais quadros da capital excursionaram ao "hinterland", prelíando amistosamente. Assim, em Araçatuba, o São Paulo F. C., campeão paulista, enfrentou o São Paulo daquela cidade, logrando obter uma esplêndida vitoria pela elevada contagem de 8x0, tentos marcados por China (4), Ponce de Leon (2), Leonidas e Zé Braz.

Em Taubaté, o Corintians enfrentou o conjunto do E.C. Taubaté, conseguindo uma dificil vitoria, após peleja movimentada, por três tentos a dois. Marcaram para o Corintians, Claudio (2) e Baltazar. Noronha, ponteiro esquerdo alvi-negro, foi expulso do gramado por uma estranha decisão do árbitro, uma vez que não houve motivo para aplicar tão severa penalidade.

Em Lorena, o Palmeiras venceu o Hepacaré E. C., local, por 3x0, tentos de Lombardini (2) e Washington. Em Araraquara, o Nacional A.C. conseguiu apenas um empate frente ao Paulista F.C., local, de dois tentos a dois. Em São Manoel, o Comercial F.C. jogou contra a A.A. São Manoelense, vencendo-a por 3x2, tentos de Chuna e Agostinho (2) e René (2) para os locais.



Aí está o alambrado já devidamente colocado na parte que se refere às arquibancadas populares. Por detrás da tela ficarão localizadas as cadeiras numeradas.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

O programa do certame continental

E' o seguinte o programa organizado para o campeonato sul-americano de natação, a ser disputado na piscina do Trouville:

DIA 19 — Eliminatorias — 1.500 metros, moças, nado livre; 100 metros, moças, nado de peito; 100 metros, moças, nado de costas.

PRIMEIRA RODADA — DIA 20 — 200 metros, homens, nado de peito (eliminatoria); 100 metros, homens, nado livrt (eliminatorias); 100 metros, moças, nado de peito (final); 200 metros, homens, nado de costas (eliminatorias); salto para homens.

SEGUNDA RODADA — DIA 21 — 4x100, homens, nado livre (final); 100 metros, homens, nado de peito (eliminatoria); 100 metros, moças, nado de costas (final); 100 metros, homens, nado de costas (eliminatoria); saltos para moças, saltos para homens; 200 metros, homens, nado livre (eliminatoria).

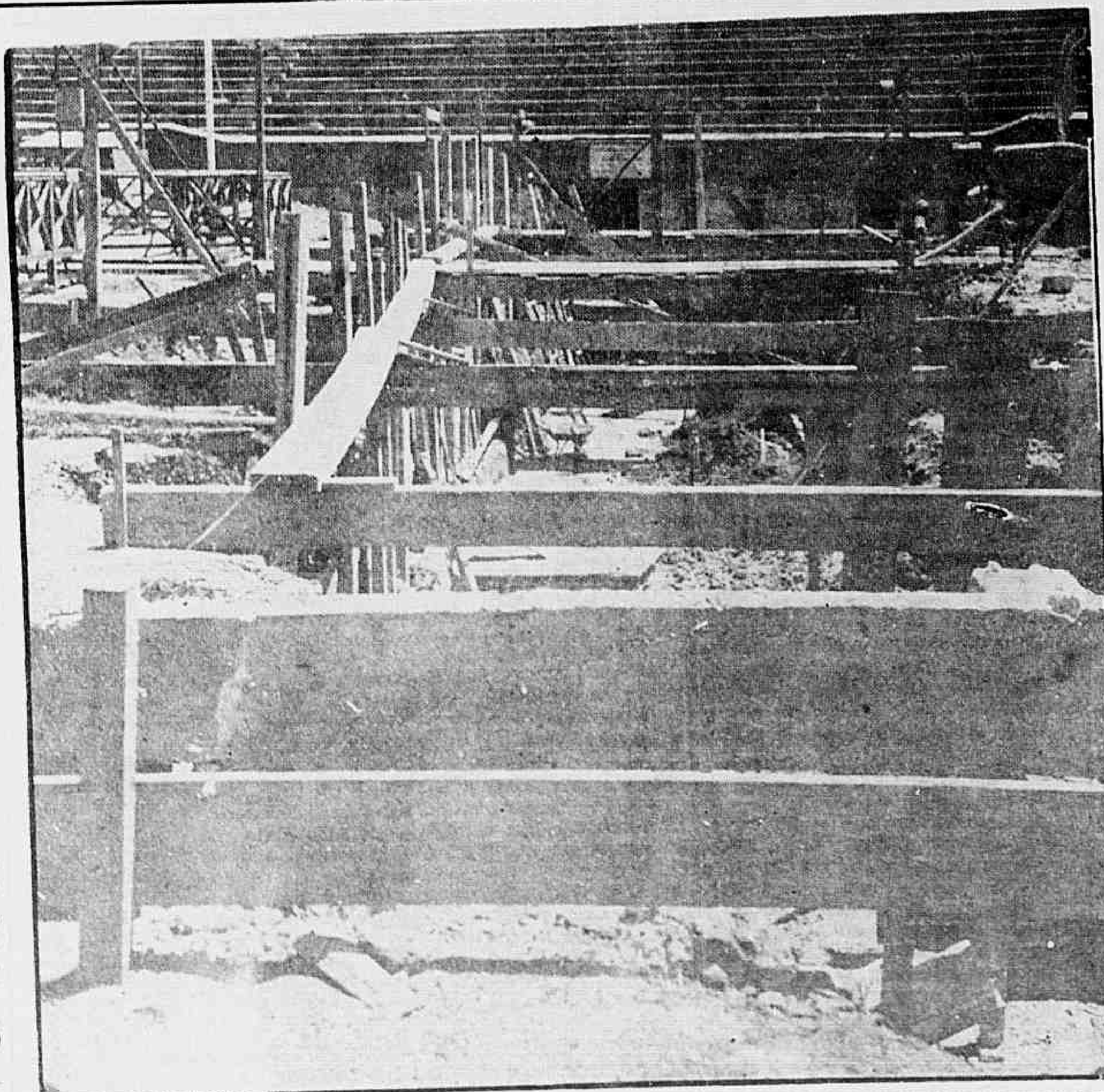
ELIMINATORIAS — DIA 22 — 200 metros, moças, nado livre (eliminatoria); 400 metros, homens, nado livre (eliminatoria).

TERCEIRA RODADA — DIA 23 — 200 metros, homens, nado de peito (eliminatoria); 200 metros, moças, nado livre (final), 400 metros, homens, nado livre (final).

ELIMINATORIAS — DIA 24 — 100 metros, moças, nado livre; 800 metros, homens, nado livre.

QUARTA RODADA — DIA 25 — 200 metros, moças, nado de peito (final); 1.500 metros, homens, nado livre (final); 100 metros, homens, nado de costas (final); 100 metros, mo-

(Conclue na pagina 13)



Um detalhe do tunel que está sendo perfurado. Doravante, os jogadores e o árbitro, não terão qualquer contacto com o público. Sairão assim sem serem perturbados pelos torcedores exaltados.

A CONTRIBUI[...]O D[...] PARA O SUL[...]AME[...]

(De LU[...]YER)

Fotos de A[...] Gomes

Estamos a menos de um [...]do Cam[...]cano de Football. Discute-se [...] agora a[...] argentinos e uruguaios. Os ú[...] infor[...] claros. Há esperanças e a C[...]eração [...] portos está envidando todos [...]esforços [...] duas expressões do football c[...]ental [...] magno certame. Mas a despe[...] tudo [...] sofreram qualquer tropeço. [...]contrar[...] vez com maior entusiasmo, de[...]do clar[...] o Sul-Americano atingirá as [...]verdad[...] mesmo modo deverá corresp[...] a ex[...] dos dirigentes do football br[...]ro. Os [...] sabe, estão de partida para [...]entraç[...] das. Alí será realizado o de[...]reinam[...] obras de remodelação do e[...] de S[...] falar na reforma da maior [...]de esp[...] República, deve-se sallentar [...] pelo [...] futuro aparelhada a altura [...]randes[...] nente. O Vasco não medindo [...]ficios [...] sua praça de esportes tudo [...] até e[...] dendo para isso mais de dois [...]es de [...]

PRIMEIRO CAMPO CAR[...] COM[...]

O estadio do Vasco ser[...]rimeir[...] alambrado na expressão da [...]a. E' [...] campo do Botafogo desde [...] inau[...] dessa exigencia. Acontece [...]da pr[...] botafoguenses não chega a [...]tuir [...] brado, dentro das exigencias [...]is int[...] mos prosseguir com o Vasc[...] alamb[...] o gramado de São Januario [...] send[...] turma de trinta operarios. O [...]lho [...] ritmo a celerado. Acredita-se [...]o q[...] do mês em curso, essa prov[...] est[...] o material está à espera ap[...] sej[...] lugar. A propósito vale a [...]cord[...] vascainos estavam temerosos [...] ala[...] leza do estadio. Assim, tod[...]ao [...] tela chega inclusive a empres[...]ior [...] nífica praça de esportos.

O TUNEL ESTA[...]GRE[...]

Até agora, como se sabe, [...]dio [...] nha de um tunel. pelo qual [...]dore[...] luta pudessem passar sem [...]mol[...] Trata-se de outra exigencia [...]ment[...] veitou para satisfazer nessa [...]a [...] tunel já perfurado, está loca[...]no [...] detrás da quadra de basket[...]or [...] jogadores, sem o menor cont[...]m [...] doravante não poderão se c[...] dos [...]

CINCO MI[...]ADEI[...]

Uma das maiores preocu[...] da [...] no que se refere a capacida[...] [...] tesouraria da entidade maxi[...] [...] ria aparelhado a proporcio[...] [...] Sul-Americano. O Vasco, [...] forma habil, construindo ci[...] [...] tuadas em volta do grama[...] [...] quar inconveniencia, pois [...] [...] invasões. E com essa realiza[...] [...] tinos estará em condições [...] [...] res a de um milhão de cruz[...] [...] soal dos associados do gremi[...]al.

ESTARA' PRONTO A[...]O SU[...]

Surgiram tambem as d[...] [...] obras. Não faltaram os que [...] [...] estarem finalizados até a d[...] [...] Americano. Trata-se, porem, [...] [...] quer fundamento. Os traba[...] [...] meira quinzena do mês vin[...] [...] nos de cem homens estão e[...] [...] com entusiasmo para não c[...] [...] ball brasileiro.

REFORMA DA[...] [...]

Tambem a iluminação d[...]io [...] será totalmente reformada. [...] [...] a uma casa especializada do [...]u[...] inicio as obras, tendo já con[...]n[...] quanto os refletores serão t[...]te[...] estadio do Vasco estará apar[...]pa[...]

...ÃO DO VASCO
...AMERICANO

(...AYER)
A... Gomes

...do Campeonato Sul-Ameri-
...agora a vinda ou não de
...informes ainda não são
...eração Brasileira de Des-
...esforços para que aquelas
...ental estejam presentes ao
...tudo os preparativos não
...contrario: prosseguem cada
...do claro desse maneira que
...verdadeiras finalidades, do
...a expectiva e o esforço
...ro. Os jogadores, como se
...entração de Poços de Cal-
...reinamento. Continuam as
...de São Januario. E por
...de esportes da Capital da
...pelo seu vulto estará no
...randes estadios do Conti-
...ficios, mandou colocar na
...até então faltava, dispen-
...es de cruzeiros.

...A COM ALAMBRADO

...primeiro campo dotado de
... E' bem verdade que o
...inauguração está dotado
...da praça de esportes dos
...tuir propriamente alam-
...is internacionais. Mas va-
...alambrado que circundará
...sendo colocado por uma
...balho vem sendo feito num
...o que até o último dia
...estará solucionada, pois
...e seja colocado no devido
...ecordar que os dirigentes
...o alambrado tirasse a be-
...não aconteceu, porque a
...ior personalidade à map-

...STAR...GREDINDO

...do Vasco não dispu-
...dores e as autoridades da
...molestados pelo público.
...entar que o Vasco apro-
...a que está em curso. O
...no fundo do goal situado
...or ali então passarão os
...m o público. Os árbitros
...dos torcedores exaltados.

...MADEIRAS

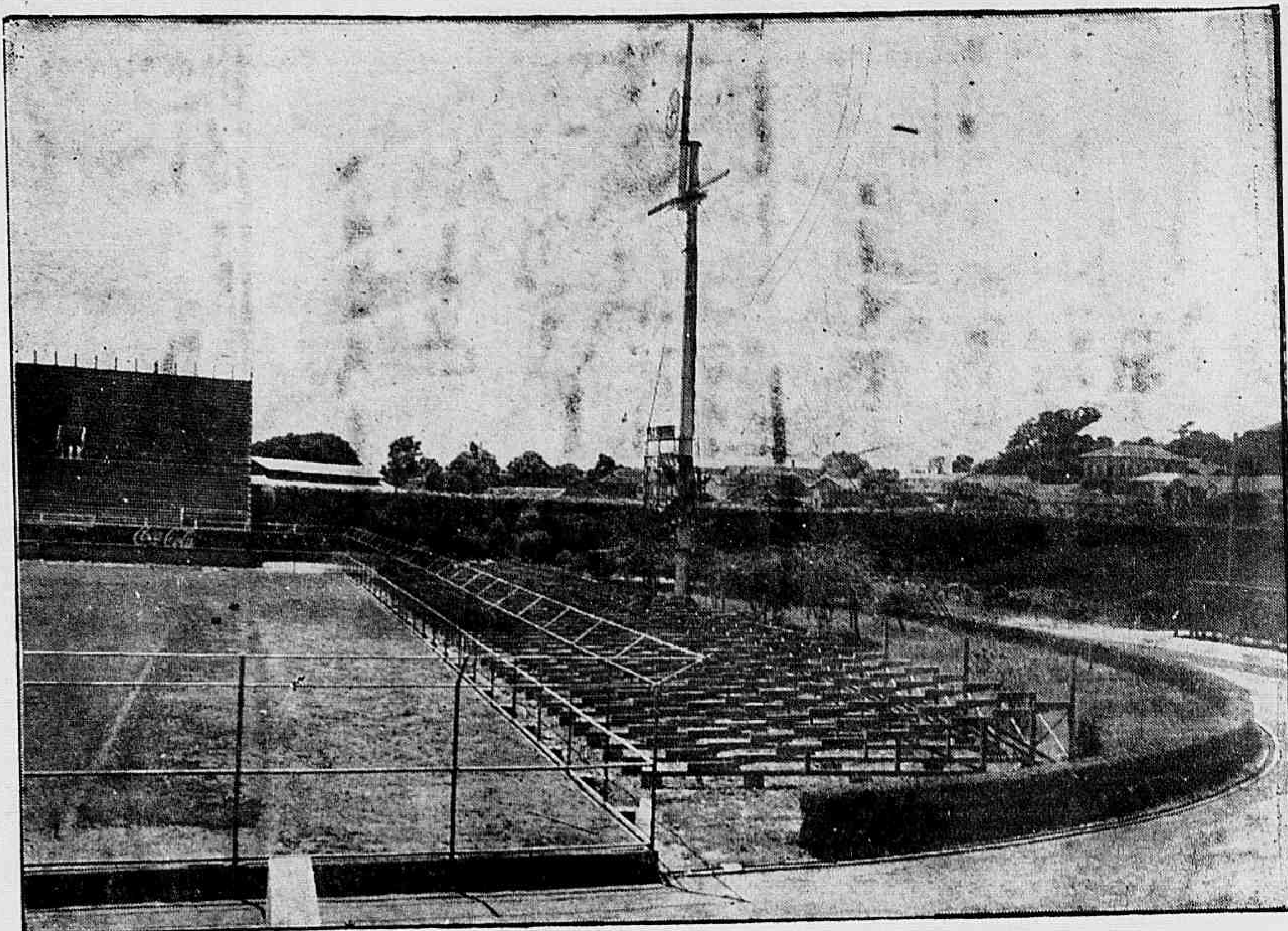
...da C. B. D. era até agora
...estadio. Pelos cálculos da
...estadio do Vasco não esta-
...arrecadações a altura de um
...solucionou o assunto de
...adeiras, que estarão si-
...feita, não haverá qual-
...rado não permitirá as
...estadio do gremio cruzmal-
...arrecadações superio-
...com o ingresso pes-
...gremial.

...TO AO SUL-AMERICANO

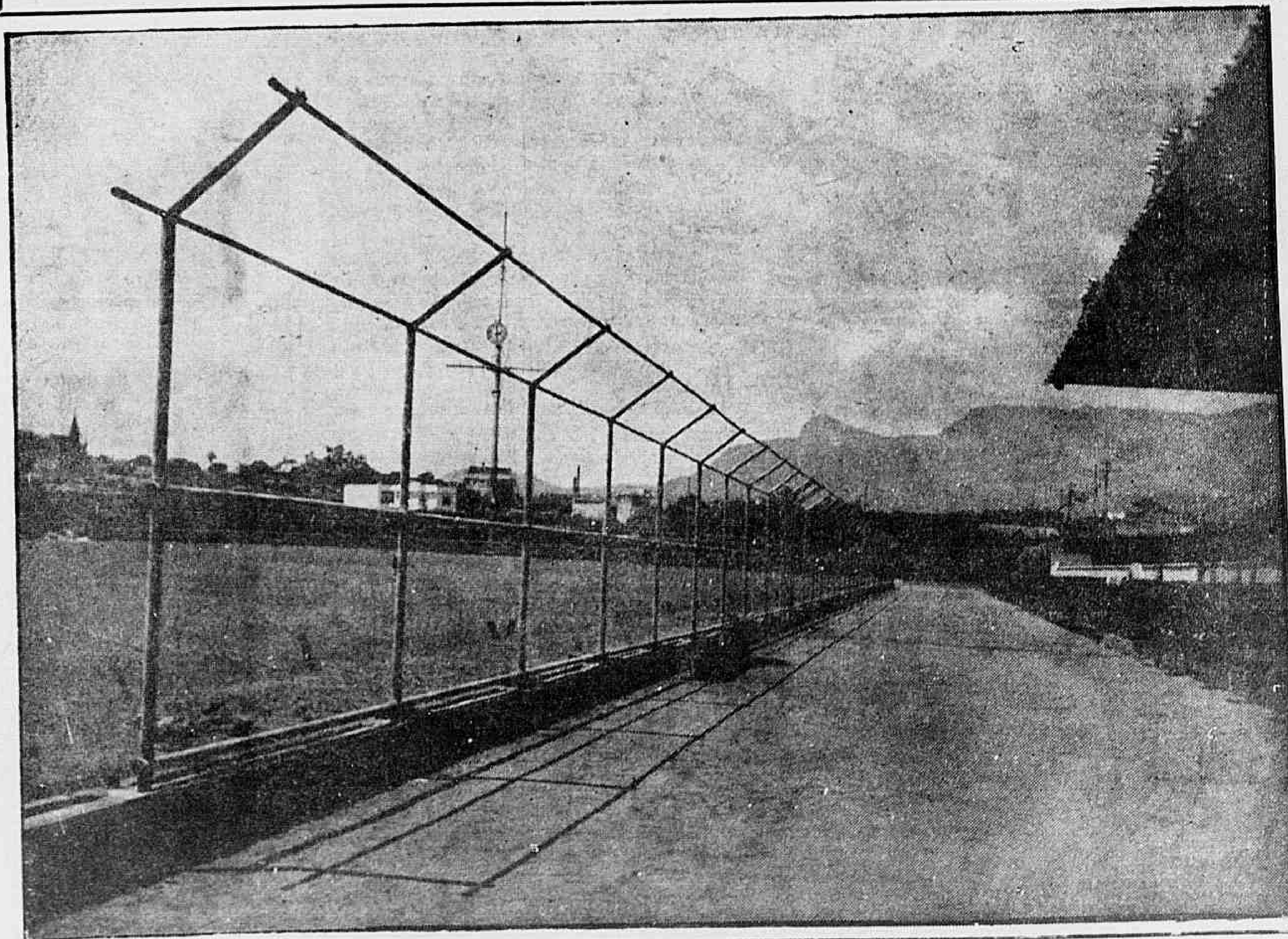
...quanto a conclusão das
...ssem dos trabalhos não
...ara o inicio do Sul-
...destituidas de qual-
...concluidos na pri-
...Para esse fim, nada me-
...dade diaria, trabalhando
...quer embaraço ao foot-

...MA DA ILUMINAÇÃO

...ação do...io, para jogos noturnos,
...mada. ...co entregou a questão
...da do ...ue, por sua vez, já deu
...já con... nova casa de força, en-
...serão todos mudados. Portanto, o
...á apar... para o próximo certame.



Atrás do goal do "placard", estão sendo construidas localidades numeradas, podendo-se ver nitidamente, que os torcedores ficarão bem alojados para o Sul-Americano.



Outro detalhe do alambrado, na parte social. Até agora ainda não foi concluido, mas até o último dia do mês em curso estará tudo completo.



Ginastica de equilibrio e coordenação muscular



O casal Tatti Pereira da Silva. Ele é advogado, mas abandonou a profissão para dedicar-se ao clube de Menores, que a A. C. M. mantem no sopé do morro do Salgueiro. Ele o auxilia, por idealismo, sem receber remuneração alguma.



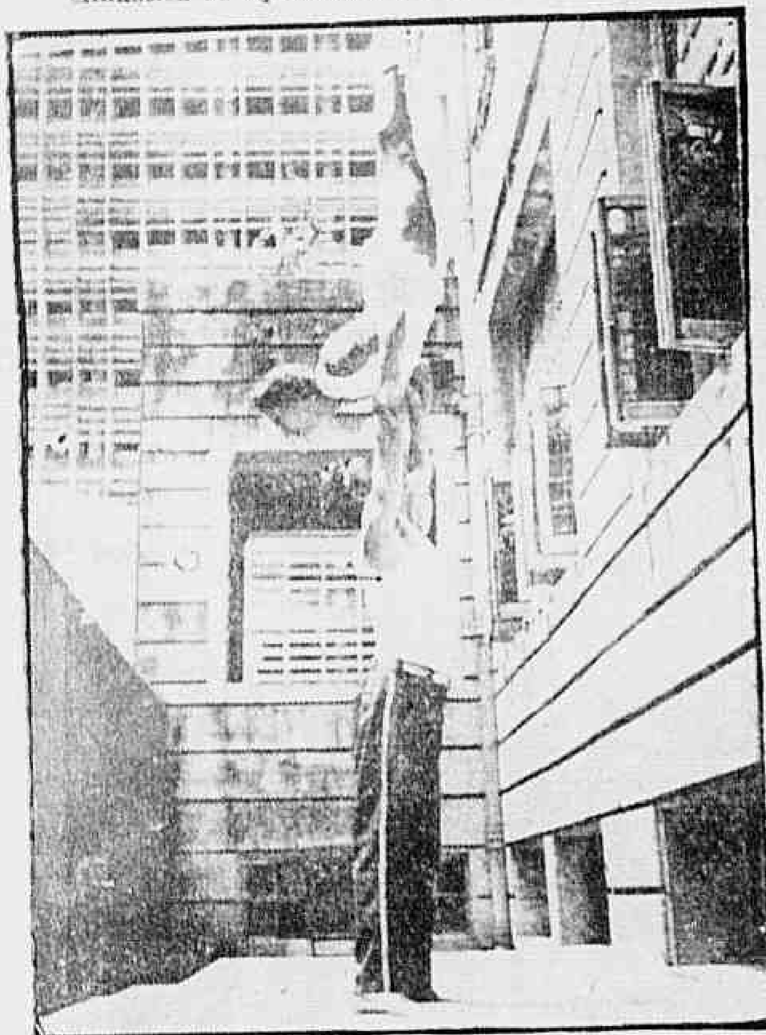
Para corpos e músculos disciplinados essa parada não apresenta dificuldade-

EDUCAÇÃO FISICA E IDEALISMO

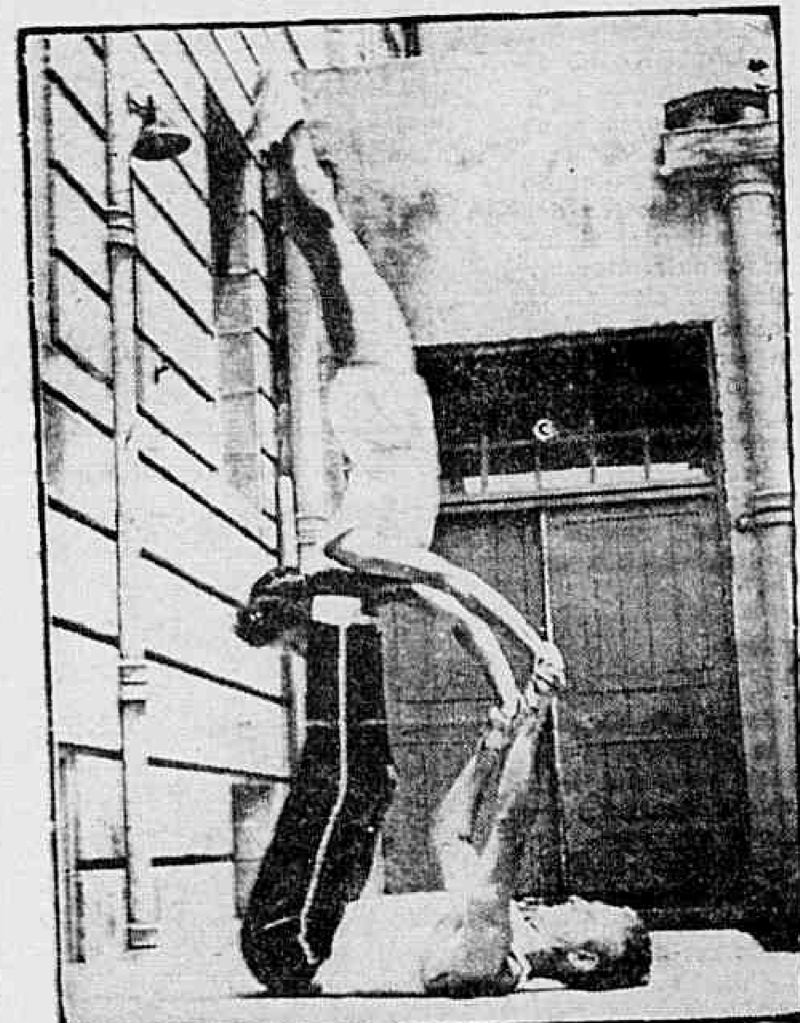
Todo mundo conhece o papel da Associação Cristã de Moços junto à juventude brasileira. O que esta entidade, de irradiação mundial, realiza no país, é algo muito mais complexo e profundo de que um simples programa de educação fisica. Na verdade, sua ação se faz no duplo plano do corpo e do espirito. Seus técnicos e professores visam a elevação da personalidade, em todos os seus aspectos. Assim, nada mais justo, do que dizer que ela modela o fisico e o carater dos seus alunos.

Exemplo desta orientação está em iniciativa, como, por exemplo, o Clube de Menores, instalado no Morro do Salgueiro. Dezenas e dezenas de crianças que estariam entregues a si mesmas, sem uma diretriz, um conselho, um exemplo — recebem, de maneira continua e metodica, uma educação fisica e espiritual. São, digamos assim, seres recuperados pela vida e pela sociedade, e cujas aptidões serão desenvolvidas até a sua plenitude. Responsavel por esta organização, cuja utilidade social e humana, ressalta com tanta nitidez, é o casal Tatti Pereira da

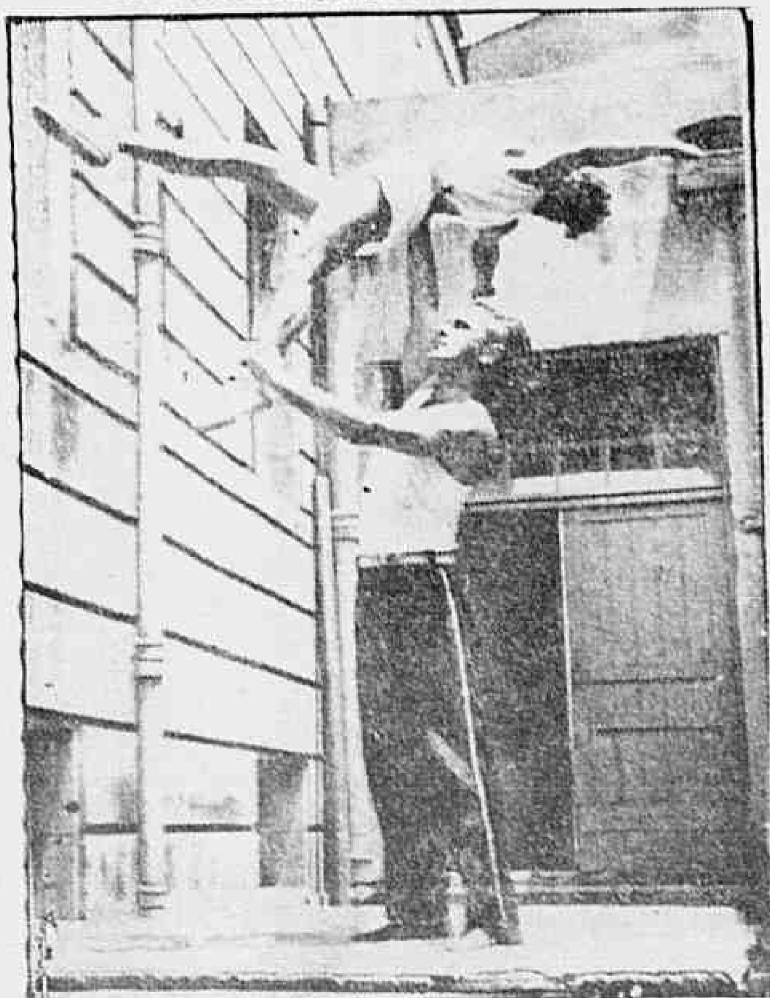
(Conclue na página seguinte)



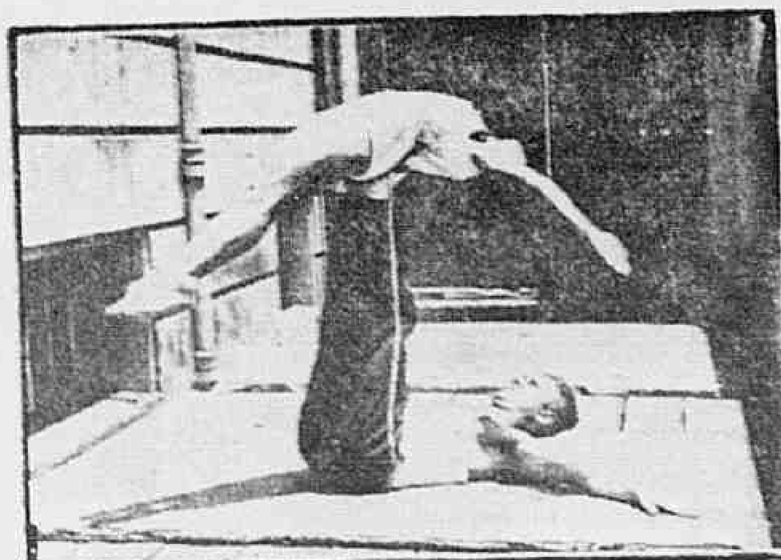
Exercicios como ess[illegible] refletem [illegible] cultivo sistemático dos corpos em bases racionais e cientificas



"Elan" vital, elasticidade muscular, ei[illegible] o que revela essa curiosa parada



nenhuma contra[illegible] [illegible] nenhum ritus denunciador de esforço fisico

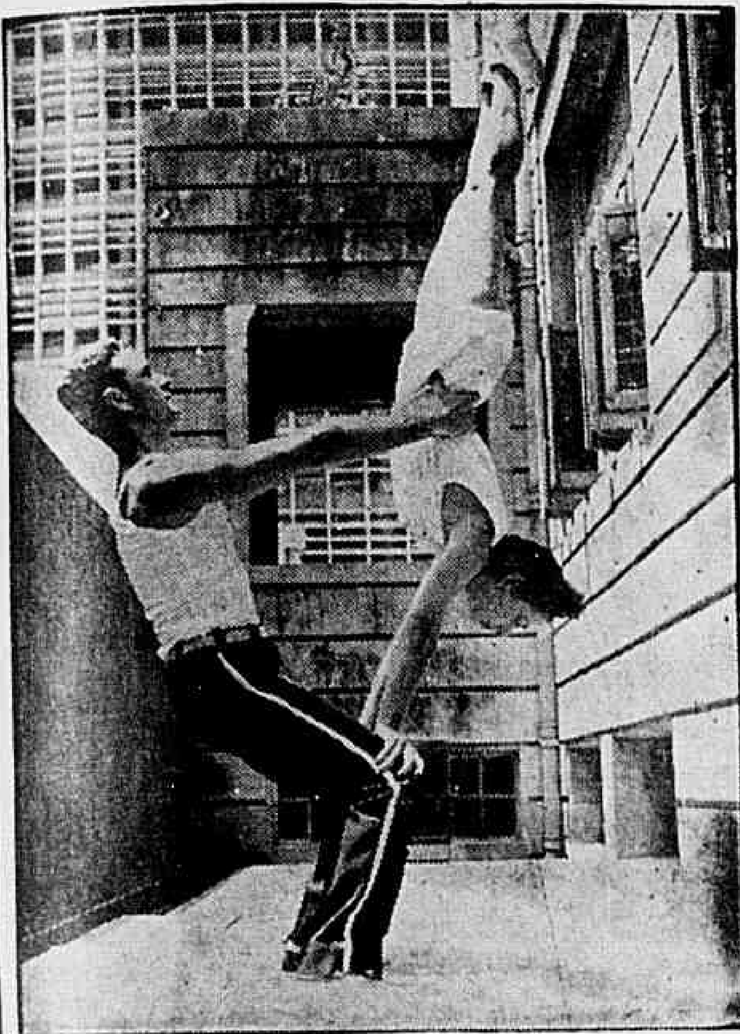


Mais uma demonstração de e[illegible]ilibrio, [illegible] um mínimo de dispendio de energia



O centro de gravidade e estudado de forma a exigir o minimo de esforço muscular nessa demonstração de equilibrio

Educação Física e Idealismo

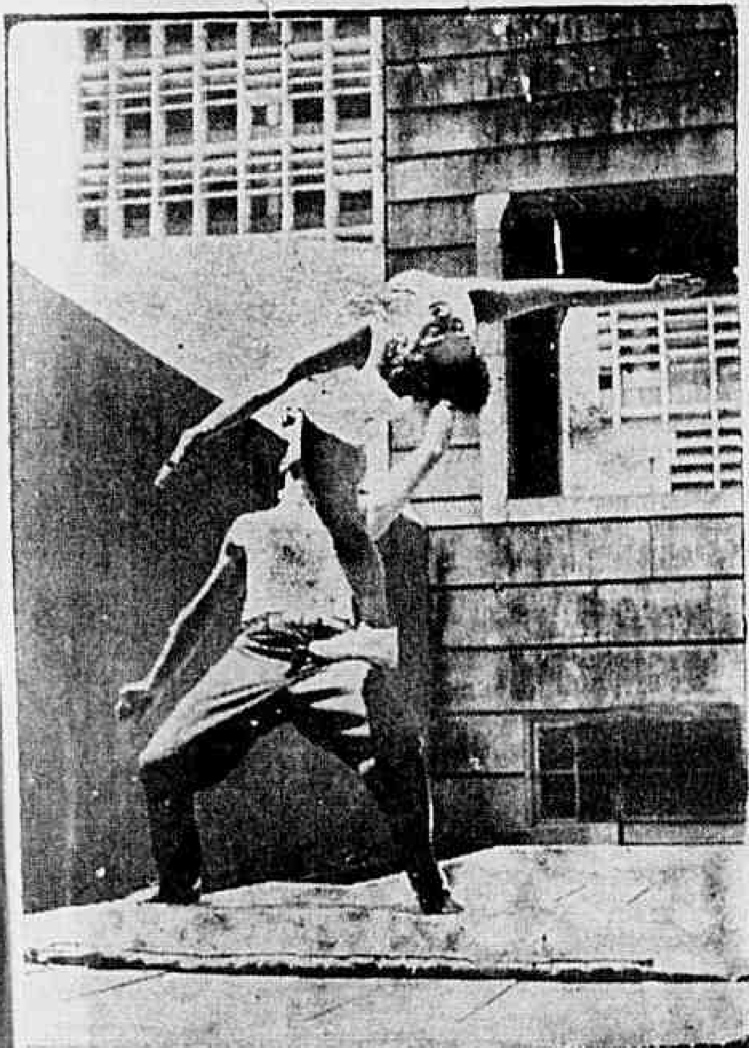


Posição de equilibrio, dentro de uma linha harmoniosa, como é natural em corpos e músculos bem adestrados

(Conclusão da página anterior)

Silva. Um e outro se apaixonaram, por essa obra transcendente, cujos resultados são imediatos e, ao mesmo tempo, se fazem em projeção sobre o futuro. Ele, advogado, abandonou a profissão, para se concentrar, em termos absolutos, a um trabalho da maior e decisiva importancia pedagógica. Ela revelou o mesmo devotado, a mesma disposição idealística. E vivem assim, em função de um nobre e fecundo ideal. E o que dá maior relevo a essa obra é o seu carater definitivo. Não se trata, com efeito, de um esforço eventual e efêmero. O casal Tatti Pereira da Silva não abandonará o trabalho que se impuseram.

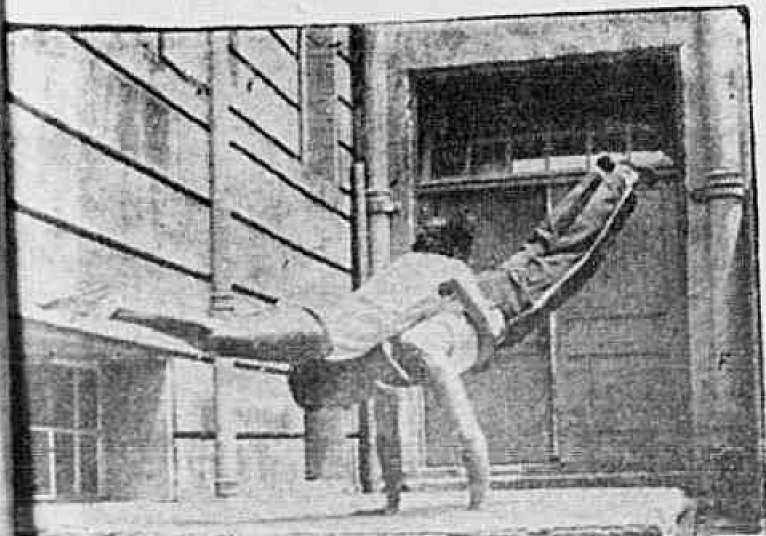
Ainda agora, prepara-se para ir a Montevidéu e a finalidade desta viagem se liga às suas atividades específicas. Na capital uruguaia, um e outro frequentarão o Curso Técnico que a A. C. M. mantem, alí, com o objetivo de fornecer especialistas para as Associações da América do Sul. As vantagens do Curso em apreço ressaltam em grande relevo. Trata-se de proporcionar aos que o frequentam todos os elementos para realizar uma obra duradoura e eficiente. Regressando do Uruguai, depois do estagio necessario, o casal Tatti Pereira da Silva estará em condições de se integrar, mais do que nunca, nos postulados que deram à A. C. M. um prestigio mundial.



Não há risco algum nessa dificil ginástica. Os músculos disciplinados obedecem prontamente ao controle nerv...



Está terminada a demonstração feita exclusivamente para "O Globo Sportivo"



Uma dificil ponte humana sustentada à base de equilibrio e controle muscular

O GLOBO SPORTIVO



Diretores: Roberto Marinho Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.° andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

APRENDA A JOGAR FOOTBALL (Lição N. 19

O paradoxo do centro-medio



(De Tommy Lawton, especial para O GLOBO SPORTIVO — Direitos reservados APLA. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita). - -

Uma das mais faceis posições de cam é, não obstante, a mais complexa — a do centro-medio. Tal como o jogo é feito atualmente, o meia do centro é o alicerce da defesa, com o papel de barrar o centro-avante adversario e conservar fechado o meio do campo.

Deve ser um bom lider, chutador e capaz de organizar o desfechar seu proprio ataque.

Para esse efeito, um bom passe é o destinado ao meia lateral, capacitando-o a fazer uso da bola, enquanto o centro-avante permanece em posição. Isto é importante, porque, se o centro-avante se afasta vinte metros de sua posição, somente deve fazê-la depois de certificar-se de que um colega avança para a brecha.

Não temais nunca passar para trás, para o zagueiro, para que este chute a bola de volta, para o meio do campo. Os passes feitos com vantagem para o seu team são os chutados com qualquer dos pés para os elementos das alas. Para os elementos das meias direita e esquerda, bastam passes curtos.

O centro-avante deve manter-se sempre no piso do centro-avante hostil, a menos que ele se afaste para uma das alas. Nesse caso, convem deixá-lo entregue a um colega, de acordo com um plano prefixado. Meu conselho é não se afastar da posição.

O caso de investida é a única exceção. Nesse caso, o centro-avante está na obrigação de chutar. O completo entendimento entre os elementos da propria defesa é essencial. Não temer chamá-los de parte, informá-los de como tenciona agir.

O pivot que tenho em mente é um bom artilheiro (raramente superado) e inteligente, porque ele jamais deve temer gritar.

DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da página 3)

daro viu alguem deitado no banco, tremendo de frio. Era Cantuaria. "Você está doente, Cantuaria?" — Pindaro aproximou-se, enquanto Cantuaria procurava levantar-se. "O Cantuaria não se sente bem, Pindaro" — disse Vinhais. Pindaro tomou o pulso de Cantuaria, Vinhais lembrou-se de que Pindaro estudava para médico, o Pindaro devia entender dessas coisas. "Se você tivesse seguido o meu conselho, Cantuaria, não ficaria doente" — Leandro Carnaval empinou o busto, para mostrar que estava bom, graças aos dois dedos de cana. Cantuaria continuou como estava, inclinado para a frente, feito bobo. "Leve o Cantuaria para casa, Vinhais. O Cantuaria está com febre" — Pindaro adotara um ar serio, doutoral. "Espere um pouco — Leandro Carnaval começou a tirar a roupa apressadamente — eu vou com vocês". Vinhais ajudou Cantuaria a levantar-se. "Apoie-se bem em mim, Cantuaria".

* * *

11 Cantuaria aconchegara-se a um canto. O chauffeur obedecia a Vinhais: "A toda velocidade, para a rua Figueira de Melo". "Em casa — Vinhais falava, Cantuaria quase não escutava nada — você toma um chá quente, mete-se na cama, sua e isso passa. Amanhã você estará outro homem". Vinhais encostou-se no banco, levou a cabeça para trás. Tudo rodou diante dele. Seria engraçado que eu tambem estivesse doente. Vinhais passou a mão pela testa. Talvez um pouquinho de febre, um pouquinho só. "Eu não sinto coisa alguma" — do banco da frente veio a voz de Leandro Carnaval. Leandro Carnaval repetiu "eu não sinto nada", de quando em quando, para ouvir a propria voz. Nem isso fazia Moura e Martins abrirem a boca. Vinhais quis falar, era melhor não dizer nada. O taxi dobrou a esquina, entrou na rua Figueira de Melo. "É ali" — Leandro Carnaval apontou para uma casa de porta e janela. O chauffeur parou o carro, Vinhais saltou, sentindo as pernas bambas. O Moura e o Martins ajudaram Vinhais a levar Cantuaria. O corpo de Cantuaria pesava, Vinhais nunca carregara alguem mais pesado na vida dele. E Cantuaria era magro, sempre parecera leve

DERROTADO O ATLAS NA REVANCHE

Não ha dúvida, o êxito da temporada do Vasco no México foi absoluto. Invencivel em oito jogos, proporcionou aos organizadores dos jogos rendas fabulosas, cuja consequencia imediata foi o acerto de mais dois encontros. Nessas ocasiões, alem de visarem aumentar os ganhos do empreendimento, os dirigentes mexicanos tiveram tambem em mira promover a reabilitação do football mexicano. Seria a oportunidade, porque o Vasco, depois de uma serie longa de jogos e desfalcado de três de seus melhores valores estaria certamente debilitado. E o Atlas, vencido com dificuldade por 4 a 3, seria o esperado desafrontador do football do México. Mas ainda assim não conseguido o intento; sem Augusto, Danilo e Jorge, o Vasco mais uma vitoria espetacular juntou ao seu acervo; o Atlas foi derrotado, defintivamente, de forma insofismavel por 4 tentos a zero.



A briga no match com o Oro

JA NO PRIMEIRO TEMPO A SUPERIORIDADE DOS CRUZMALTINOS

Um inicio de jogo equilibrado foi sucedido por três ataques fracos ao arco de Barbosa. Debelados esses primeiros arrancos mexicanos, o Vasco foi à frente e sucessivamente Ademir, Chico e Ipojucan perderam boas oportunidades, registando-se ainda um ataque do Atlas desperdiçado por Cubero. Aos 24 minutos Ademir deixa o campo, entrando em seu lugar Maneca. E logo em seguida, foi aberto o escore pelo Vasco. Chico arrancou pelo seu setor, atirando forte, enviesado, o goleiro Heredia defendeu mas não pôde segurar a pelota, dando ensejo a que Ipojucan assinalasse o tento. Essa conquista despertou o Atlas, que passou a exigir mais trabalho dos cruzmaltinos sem, contudo, chegar a constituir seria ameaça. Tanto assim que, quase ao terminar a fase inicial, aos 44 minutos, uma avançada de Chico foi a Ipojucan que, adiantando-se, centrou; Maneca aproveitou a excelente colocação para emendar de forma perfeita.

ACENTUADO PREDOMINIO DO QUADRO BRASILEIRO NA FASE FINAL

Ainda o segundo tempo, ao principio, foi caracterizado por algum equilibrio, isto até os 5 minutes. O Vasco foi então impondo a sua maior classe, até que aos 13 minutos a vantagem era dilatada. Nestor investiu sozinho, driblando cinco adversarios, e arrematando com violencia, conquistou o terceiro tento. Aos 16 minutos Dimas substituiu Friaça no comando, continuando o Vasco a dominar inteiramente as ações, o que provocou até vaias da assistencia ante a debilidade do team do Atlas. A atitude da torcida deu brio aos jogadores mexicanos que deram duas arrancadas, interceptadas bem por Barbosa. Foi tentada ainda uma injeção de sangue novo no team do Atlas, com a entrada de Flores em lugar de Velasquez e Carillo no lugar de Silva. Tal expediente não surtiu qualquer efeito. Entrou depois Casillas no lugar de Rosas e o Vasco aumentou mais ainda a pressão sobre o arco de Heredia, até que aos 35 minutos estava conquistado mais um goal. Um potente tiro de Ipojucan obrigou o goleiro a pegar e largar e Dimas entrando só teve o trabalho de arrematar. Ainda depois do quarto tento Nestor e Barbosa foram substituidos, respectivamente, por Pacheco e Ernani.



Goal do Leon, na peleja número oito

VASCAINOS E MEXICANOS EM CAMPO

As equipes deram entrada em campo com a seguinte formação:

VASCO — Barbosa, Sampaio e Wilson; Ely, Moacir e Aldo; Nestor, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

ATLAS — Heredia, Chapetes e Oruelas; Silva, Lecca e Aldrete; Velasquez, Novo, Rosas, Solano e Cubero.

Dos vascainos, destacaram-se Barbosa, Wilson Ely, Ipojucan e Chico. No Atlas Chapetes, Lecca e Cubero foram elementos esforçados.

O ATLETA MAIS COMPLETO DO MUNDO

(Conclusão da página 7)

maior êxito da sua carreira no seguinte mês de outubro, numa competição internacional, contra a Alemanha. Defrontou-se com a elite dos atletas mundiais e obteve o seguinte resultado: — 2 + 1 + 2 + 1 — 7 !!! No campeonato sueco do mesmo ano, triunfou contra 30 rivais marcando 14 pontos.

Grut sabia em 1948 que os seus doses anos de estudada preparação, incessantes treinos e renhidas competições lhe tinham resultado em perfeição. Mas, como escreveu no Idrottsblader: "Não basta ter grandes aptidões. E' necessario sentir-se como de ferro, para tentar conseguir uma boa colocação na cross country, a prova que comumente decide o Pentatlon, depois de dias de esforços estenuantes, dispendidos em esgrima, tiro, natação e hipismo".

No Pentatlon realizado em St. Moritz, no ano passado, parte das Olimpiadas de Inverno, Grut — um excelente esquiador desde a infancia — colocou-se em segundo lugar com 15 pontos, tendo a sua atuação prejudicada involuntariamente por dois soldados suecos. Muito em breve o treinamento dos atletas suecos de Pentatlon ficará a seu cargo, substituindo o major Sven Thofelt. O objetivo é vitoria de novo para a Suecia — em Helsinki, em 1952.



O incidente na peleja com o Leon

EMPATE NO ENCONTRO FINAL

Com o segundo jogo complementar, o Vasco encerrou a sua longa temporada no México. Falar sobre o balanço dos dez jogos parece desnecessario. Os cruzmaltinos nunca cederam ante os adversarios mexicanos. A despeito das violencias e das suspensões, o quadro cruzmaltino nunca foi atingido seriamente em seu poderio. E mesmo nas duas vezes em que não abandonou a cancha com o seu nome vitorioso, os empates foram, pode-se dizer, uma conquista memoravel do adversario. Assim, o Vasco foi ao México, derrotou os grandes quadros locais, impôs uma contagem de oito a zero, como nenhum outro estrangeiro havia ousado fazer; e, por fim, os mexicanos ficaram definitivamente convencidos do valor do football brasileiro e apregoaram que jamais as terras aztecas receberam a visita de um quadro tão poderoso...

O COMBINADO FOI UM GRANDE QUADRO, MAS PRECISOU DE DOIS GOALS ANULADOS PARA EMPATAR

O Combinado Espanha-Asturias, último adversario do Vasco, seria a última chance para a reabilitação do football mexicano. Em consequencia, não constituiu surpresa apresentar-se ele como o mais temivel adversario. De fato, exibindo um jogo rápido e firme o décimo adversario logrou transformar a partida na mais equilibrada da temporada. Muitas vezes mesmo a meta de Barbosa esteve ameaçada pelos tiros do grande Casarin. Todavia não se ressentiu o Vasco da serie longa de jogos e foi sempre capaz de conjurar o perigo. Do Vasco pode-se dizer que, a despeito dos periodos de supremacia adversaria, teve dois goals anulados. Já o dominio do Combinado foi apenas territorial; nesses momentos a defensiva cruzmaltina esteve vigilante, e com o recuo dos medios e de alguns atacantes, a furia ofensiva dos mexicanos foi sempre debelada e a maioria dos ataques terminava, ou na fraca finalização de seus atacantes, ou nas mãos de Barbosa. Vinte minutos da primeira fase foram de dominio dos mexicanos, mas aos 15 da segunda fase, o Vasco reacionou espetacularmente, levando o perigo à metá de Osnaya. Ao finalizar a partida, estavam os vinte e dois jogadores extenuados pela luta titânica sem que, contudo o escore fosse aberto, o que constituiu a consagração da invencibilidade do Vasco.

DETALHES DA PARTIDA

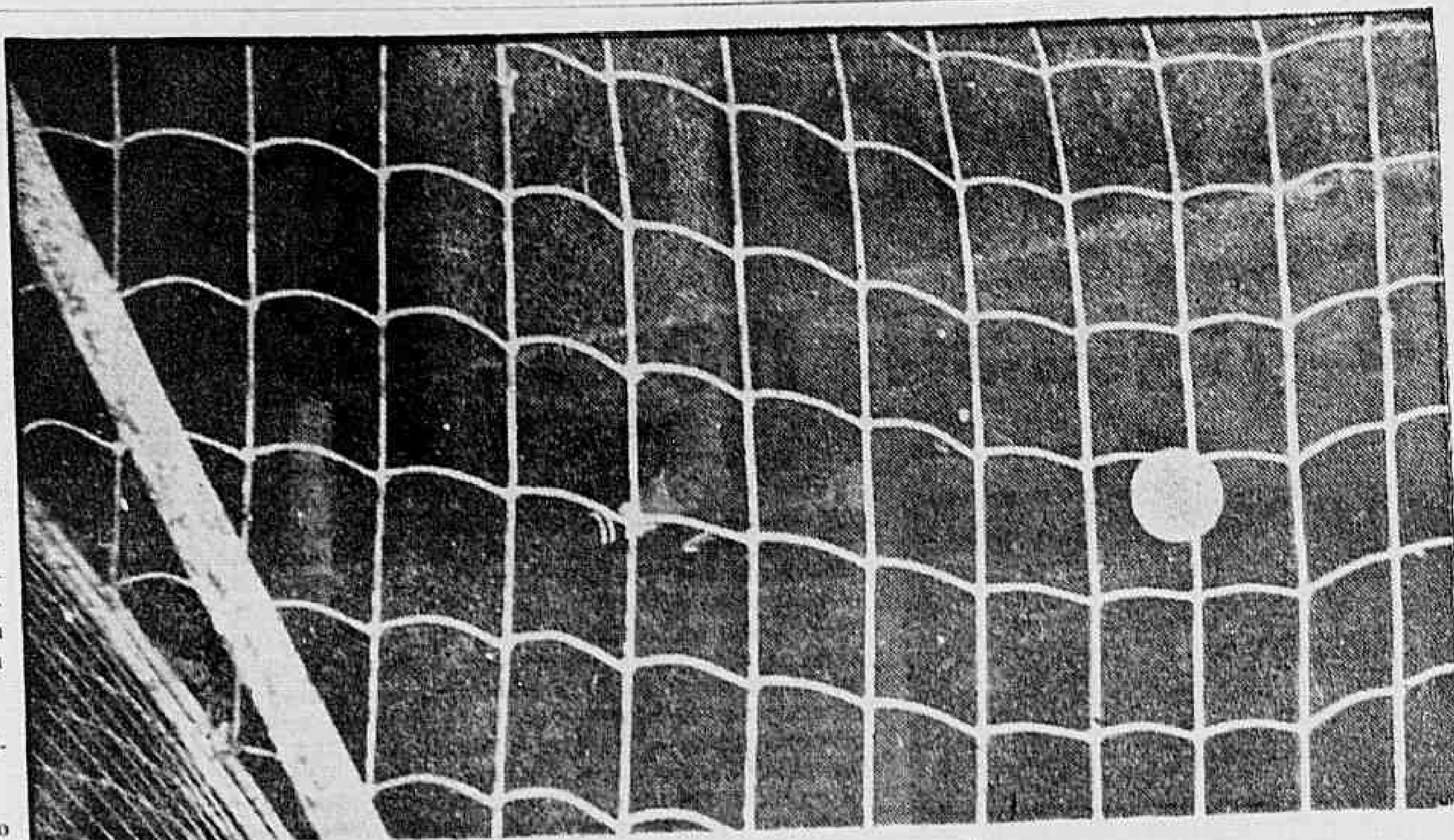
Os quadros entraram em campo com a seguinte formação:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

COMBINADO ESPANHA-ASTURIAS — Osnaya, Romo e Laviada; Cabezon, Fernando Garcia e José Antonio; Hernandez, Guevara, Casarin, Iturralde e Septieu.

Serviu de juiz o Sr. Juan Joaquim Lopez.

Aos 25 minutos Ademir deixou o campo, sendo substituido por Maneca. Este logo a uma das primeiras intervenções conseguiu marcar, sem que, entretanto o árbitro validasse o goal, sob a alegação de impedimento. Aos 34 o mesmo verificou-se, desta feita com Friaça. Ao iniciar-se o segundo tempo, Pachuco apresentou-se no lugar de Septieu. Aos 19 minutos, a direção técnica do Combinado fez uma substituição sem qualquer acerto, aliás, reprovada pela torcida: fez entrar Zaballa em lugar do centro-medio Fernando Garcia, que vinha atuando como uma das maiores figuras em campo. Aos 26 minutos nova substituição se verificou, entrando Reguero em lugar de Pachuco. Aos 22 minutos o jogo foi suspenso por 2 minutos, por motivo de ter-se contundido o zagueiro Romo, que acabou substituido por Izaguirre.



Goal de Maneca — 2.º — contra o Oro



Chico contundido, n o match com o Oro



defesa de Barbosa

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

(Conclusão da página dupla)

ças, nado livre (final); 100 metros, homens, nado livre (final).

QUINTA RODADA — DIA 26 — 200 metros, homens, nado livre (final); 200 metros, homens, nado de costas (eliminatoria); 4x100 metros ,moças, nado livre (final); 800 metros, homens, nado livre (final).

SEXTA RODADA — DIA 27 — 200 metros, moças, nado de costas (final), 4x200 metros, homens, nado livre (final; 400 metros, moças, nado livre (final); saltos para homens; salto para moças.

SETE PAISES NO CERTAME

Nadadores de sete paises completaram os preparativos para o Campeonato Sul-Americano de Natação, que se iniciará no próximo dia 19. Participarão das competições representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Equador, Perú e Uruguai.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SE NÃO SABE...

1) — Ramon Platero.
2) — Em 1912. Fluminense, 3x2.
3) — Oito partidas. Perdeu um jogo, na revanche, para o F. C. Porto, por 2x1.
4) — O Flamengo. Em 1938.
5) — São Paulo, 16 x Santa Catarina, 0, em 1926.

OS PAULISTAS NA SELEÇÃO BRASILEIRA

CANHOTINHO já figurou no scratch



E' o candidato número um à ponta esquerda

S. PAULO, fevereiro (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A campanha do Palmeiras no certame de 48, se não foi representativa da pior fase, o foi de uma das mais desfavoraveis por que já atravessou o simpático gremio alvi-verde. Vindo da conquista de um campeonato, no certame anterior, o esquadrão esmeraldino nem de longe se aproximou de suas exibições anteriores no transcorrer do campeonato de 48. Produzindo, irregularmente, foi o quadro de Oberdan presa facil de seus mais serios adversarios, não chegando mesmo a ser adversario de valor para os quadros chamados "menores" que militam no "association" paulista. Dotado de um plantel de jogadores bons, que manifestaram amplamente suas possibilidades na conquista do titulo de 47, não conseguiu o Palmeiras uma vez sequer apresentar um padrão de jogo à altura de seu renome. Todavia, é necessario ressaltar que do naufragio total da equipe alvi-verde, salvaram-se alguns elementos, verdadeiros esteios quando tudo parecia perdido. Dentre eles, surge Canhotinho, o vivaz ponta-esquerda, elemento de destaque em todas as partidas disputadas pelo Palmeiras. Muito embora Canhotinho não seja um elemento novo na equipe palmeirense, sua atuação no certame de 48 foi das melhores, produzindo abundantemente um excelente football que o credenciou como o melhor ponta esquerda da cidade, capaz de competir com os melhores do país.

SEMPRE PALMEIRENSE

O verdadeiro nome de Canhotinho é Milton Medeiros. Nasceu em São Paulo, no dia 15 de julho de 1924, contando pois 25 anos. Iniciou sua carreira futebolística como todo o garoto nas varzeas paulistanas, atuando primeiramente no quadro do Liceu Barbosa Lima, participando, pelo mesmo, do campeonato realizado pela Liga Estudantina nos anos de 1934-35 e 36. Em 1937, convidado por um amigo da familia, conseguiu um "cartão", coisa tão desejada pelos garotos que chutam a pelota nos campos de amadores de São Paulo, quelhe dava direito a treinar num clube de verdade, num esquadrão de fama, o então Palestra, onde passou a treinar e depois participar dos jogos no quadro de infantis do gremio do Parque Antártica. Durante dois anos permaneceu no infantil, sempre atuando na ala esquerda, ora na ponta, ora na meia, até ser transferido em 1939 para o quadro de juvenis. Em 1941 passou para a equipe de amadores e em 43 para a de aspirantes, na qual atuou somente durante o primeiro turno, pois disputou a segunda fase do certame de 43 como profissional, no quadro principal. Todavia, ainda até meados de 45 sua posição não estava consolidada, uma vez que atuava em algumas pelejas e cedia seu posto a outro companheiro em outras. Suas caracteristicas proprias de jogo, porem, afinal se impuseram e em meados de 45 firmou-se como titular, sem contudo estar com sua posição na linha palmeirense definitivamente assenta-da. Em algumas partidas atuava na extrema esquerda e em outras na meia, conformeas necessidades técnicas do quadro.



Canhotinho aparece como perfeito controlador da Pelota. No scratch, em 1948, quando da Copa Rio Branco, jogou tambem na meia esquerda

MASCOTE NO PARQUE ANTÁRTICA

A vivacidade de canhotinho, seus "rushs" violentos em direção à area contraria, seu excepcional controle de bola, sua pericia nos "driblings", seus potentes arremessos contra os arcos adversarios, em pouco tempo transformaram-no num autêntico herói para a coletividade alvi-verde. Sua popularidade cresceu de tal forma que em pouco tempo conseguiu ofuscar as glorias conquistadas por Lima, o "garoto de ouro" do football paulista e brasileiro. De pequeno porte, simpático, sempre com um sorriso nos labios, suando a camisa em todas as partidas em que seu quadro se empenhava, desconhecendo a "máscara", Canhotinho subiu e subiu muito no conceito dos aficionados do esporte bretão, em São Paulo, constituindo sempre suas atuações um regalo para os torcedores mais exigentes. Não se deixando envolver pela inibição que atacou inúmeras elementos do conjunto campeão de 1947, no certame do ano passado, brilhou em toda linha, salvando-se da derrocada junto com outros poucos companheiros, que com ele possuem em altas doses o senso da responsabilidade e a "pinta" de "crack" da pelota. Estimado por diretores e torcedores do alvi-verde, Canhotinho é hoje a mascote do Palmeiras e um dos seus mais esforçados e destacados jogadores.

(Conclue na página seguinte)



WILLY JORDAN, PIEDADE COUTINHO E EDITH GROBA, são as grandes figuras da Equipe Aquatica Nacional

UMA EQUIPE HOMOGENEA COM BOAS POSSIBILIDADES — FIRMEZA NOS RESULTADOS MEDIOS

De CACHIMBÃO

Pode parecer injusto que na ocasião em que se deve pugnar pela unidade de uma equipe como esta que nos vai representar no X Campeonato Sul-Americano de Natação, venha o cronista destacar nomes, apontando valores mais altos, numa equipe que se caracteriza pela sua situação homogenea. Entretanto, não podemos deixar de ressaltar que os três nadadores: Piedade Coutinho, Willy Jordan e Edith Groba, pelas suas "performances" e pela atuação que possam ter em Montevidéu. num confronto limitado no setor continental, se tornam merecedores deste destaque. Piedade Coutinho, a nossa "campionissima" poderá conseguir para a nossa equipe os triunfos nas provas de nado livre, onde como recordista continental, com "performances" estadeando-se em marcas muito acima do meio, aparece como figura impar. Não só nas provas individuais, isto acontece, pois a nossa "campeonissima" ainda será uma garantia para o nosso revezamento. Willy Jordan, já decidira abandonar a natação após as Olimpiadas de Londres, onde conseguiu na semi-final da prova de nado de peito, talvez o melhor resultado aquático brasileiro com seu 2m.43,6s. Entretanto, apesar dos seus encargos, atendeu ao apelo de participar ainda deste sul-americano. Enfrentará a Carlos Espejo, seu rival no continente, mas o nosso campeão está fadado a levar a melhor das duas provas de 100 e 200 metros.

Um valor já experimentado. afeito às provas internacionais, vencendo com energia os fatores contrarios. E quando nos referimos ao nadador paulista a nossa recordação se volta para o campeonato de 1941, no Chile. Sua estréia em pugnas internacionais. Já tendo praticamente assegurados a vitoria aos 150 metros, da prova de nado de peito, com a impressão de sentir-se bem, mudou desastradamente do nado de peito para o "buterfly" e não aguentou os 20 metros finais, onde Carlos Sós, um enérgico argentino, num esforço desesperado ainda o venceu por "toque de mão". Quem assistiu a isto em 1941 e observou a forma notavel. a experiencia com que soube lutar em 1947, com Carlos Espejo, alternando as duas modalidades do nado de peito: "o clássico" e o "buterfly" na forma justa para vencer a prova, tem de julgar interessante a ligação dos dois fatos. No Chile, adquiriu Willy, a experiencia, a grande classe que a sua forma fisica, sempre excelente. prognostica dar, mais estes triunfos, à natação brasileira. O nadador paulista é tambem um "campeonissimo".

E agora vamos falar de Edith Groba. Não foi feliz em Londres. Poderia passar as preliminares para baquear nas semi-finais. Entretanto não se conformou com a traição daquele dia na piscina de Wembley e a aquática nacional lucrou, pois ao invés de abandonar a natação, lançou-se contra seus proprios records e obteve, sem dúvida, os espetaculares resultados de 2m.48" e 5m.51,7 para os 200 e 400, respectivamente, no nado de costas.

Nas competições aqui realizadas nesta temporada, alcançou as suas melhores marcas em piscina de 50 metros, que são tambem os melhores do continente. Nos cem metros, fez 1m.18,0; nos 200, 2m.49. Apresenta pois admiravel situação e poderá registar grandes marcas na piscina de Trouville.

Entretanto o destaque que demos a estes três, não importa que existam tambem elementos que embora não dominem todas as provas de sua especialidade, figuram entretanto como grandes expressões e indispensaveis ao bom desempenho da nossa representação. Aram Boghossian, detendo o titulo de "fita-azul" da aquática continental, tendo derrubado um record de Yanterno, impôs-se como melhor velocista da América do Sul. Poderá figurar bem nesta prova de velocidade. embora se ressinta de pouco preparo para as piscinas longas.

E assim esperemos que em Montevidéu, bons fados acompanhem a nossa equipe de natação. Enfrentando chilenos, uruguaios, peruanos, e possivelmente colombianos terão os nossos, como tarefa principal, deter a marcha vitoriosa da natação masculina da Argentina, onde pontificam um Yantorno, o excelente Mario Chaves e a revelação da temporada platina. Carlos Bonacich. Fazer uma tentativa para tirar a hegemonia da natação argentina no setor masculino e assegurar mais uma vez, a vitoria na parte feminina, são os objetivos da equipe nacional no X Campeonato Sul-americano, com sede em Montevidéu.



OS PAULISTAS NA SELEÇÃO BRASILEIRA

ACREDITA NO FOOTBALL

(Conclusão da página anterior)

Com muitos anos pela frente, embora já tenha se destacado sobremaneira na carreira em que se empenha, Canhotinho acredita que o football lhe proporcionará muita felicidade e mesmo independencia econômica. Não que tenha ganho muito dinheiro com contratos, luvas, etc. Até o momento estima em cerca de 250.000 cruzeiros a fortuna que o football lhe proporcionou. Mas a fama e a relativa folga que o esporte da bola proporciona aos que a ele se dedicam, em muito lhe tem ajudado e ele com isso espera consolidar sua posição financeira, não alimentando, porem, ambições de vir a ser milionario. Ainda não se acha enfarado de bola e pretende continuar jogando por muito tempo, sempre aprimorando suas qualidades, a fim de manter-se entre os maiores do estrelato futebolistico.



E' dos mais destacados valores do football brasileiro

A CONVOCAÇÃO PARA O SELECIONADO

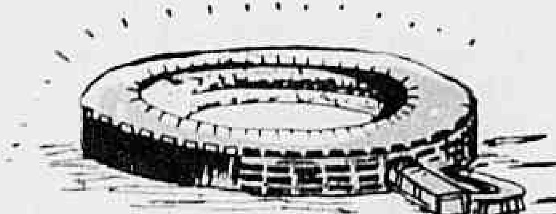
Indicado pela Federação Paulista, Canhotinho foi incluido pelo Conselho Técnico da C.B.D. entre os elementos que deverão participar dos treinos em Poços de Caldas, quando serão escolhidos os elementos que representarão o Brasil no próximo Sul-Americano de Football. Tendo como rivais Braguinha e Niveo, o ponteiro paulista sabe que terá de fazer muita força para conquistar posição titular. Não ignora que Braguinha é uma revelação e que Niveo tem sido alvo de criticas favoraveis dos cronistas cariocas, mineiros e mesmo paulistas. Todavia, com a sua maior experiencia, pois já participou de pelejas internacionais, envergando a camiseta da C.B.D., quando da realização da última Copa Rio Branco, integrou, por varias vezes, a seleção paulista, está convencido Canhotinho de que muito poderá fazer pelo football brasileiro, mesmo que não venha a ser escolhido como titular, figurando embora como reserva. "A seleção brasileira não será dificil de ser formada", disse-nos Canhotinho. "Contando com Barbosa, Danilo, Adhemir, Rui e Waldemar Fiume, basta que se complete o quadro com mais seis elementos dos que militam nos campos cariocas, paulistas ou mineiros e teremos um quadro capaz de conquistar o titulo de campeão sul-americano de football".



PRATICAMENTE O RIO NÃO TEM UM ESTADIO OU MELHOR, OS QUE EXISTEM SÃO DE UMA LOTAÇÃO MUITO PEQUENA QUANDO O JÔGO É MELHOR UM POUCO, FICA MAIS GENTE DO LADO DE FORA DO QUE DE DENTRO...



O ESTADIO



E SEM ESTADIO COMO IRIAMOS PATRIOCINAR O CAMPEONATO DO MUNDO?



NASCEU ENTÃO A IDEIA: CONTRUIR UM.
TRÊS JORNAIS SUSTENTARAM A IDEIA



OUTROS FIZERAM CAMPANHA CONTRA.
O ESTÁDIO NÃO SURGIRIA NUNCA...



O PREFEITO, PORÉM, CUMPRIU A SUA PROMESSA: O ESTÁDIO FICARIA PRONTO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO!



E UM EXÉRCITO DE ENGENHEIROS E OPERÁRIOS INVADIU A "TERRA-SECA"...



E HOJE O ESTÁDIO MUNICIPAL JÁ É UMA REALIDADE...



